



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ATA N.º 3/2026

----- Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala da Assembleia Municipal, pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, a qual foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, António Carlos Sousa Gomes da Silva Peixoto, secretariado pelos Senhores Deputados Ana Paula Alves Morgado Mendes e Ana Luísa Cardoso Ribeiro, na qualidade de Primeiro e Segundo Secretários, respetivamente, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de trabalhos. -----

I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Ordinária de 28 de fevereiro de 2026
- b) Informações e leitura resumida do Expediente
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

III- PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- Ponto 1 -** Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Gouveia do Ano de 2025; Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais
- Ponto 2 -** Discussão e votação da Proposta da 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2026
- Ponto 3 -** Discussão e votação da Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra para a Gestão da Piscina de Arcozelo da Serra
- Ponto 4 -** Discussão e votação da Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem para a gestão das Piscinas e Centro Cultural de Vila Nova de Tazem
- Ponto 5 -** Discussão e votação da Proposta de Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo do Concelho de Gouveia
- Ponto 6 -** Discussão e votação da Proposta de Regulamento Municipal – Regulamento Geral de Utilização do Teatro-Cine de Gouveia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Ponto 7 - Apreciação das seguintes Informações do Senhor Presidente da Câmara:

I. Informação acerca da Atividade da Câmara

II. Informação dos trabalhos efetuados pelos Serviços

III. Informação da Situação Financeira

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as trinta e sete (37) presenças: -----

----- António Carlos Sousa Gomes da Silva Peixoto (PPD/PSD), João José Amaro (PS), Jaime de Jesus dos Santos Freitas (PPD/PSD), Duarte Nuno Lopes Manta (PS), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (PPD/PSD), Maria de Fátima Clemente Lima (PS), António José Ferreira Machado (PPD/PSD), Pedro José Maltez Amaral (PS), Diogo Filipe Guerra dos Santos (PPD/PSD), Carla Sofia da Silva Ferreira Cardoso (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD), Pedro António de Almeida Brojo Ascenço (PS), Francisco Martins Ferreira (PPD/PSD), Armindo Correia Bezerra (Partido Politico Chega), Joana Catarina Garrido Ferreira (PS), João Tiago Menezes Ferreira (PPD/PSD), Rui Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro (PS), Ana Luísa Cardoso Ribeiro (PPD/PSD), Susana Isabel Figueiredo Amaral (PS), Rodrigo Manuel Gaspar Pinto (PPD/PSD), Paulo Jorge Lopes de Sá (PS), Valdemar José Brites Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra), Virgínia Manuela Baptista Garrido de Araújo (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos), João Pedro Ramos Gouveia, (Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso), Nuno Filipe Pereira Figueiredo (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), António de Jesus Viegas Nogueira (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Alfredo Ramos Rodrigues (representante legal da Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Rui Pedro Abrantes Costa (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Regina Mariano Lopes (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), Ricardo Miguel Mendes Lopes (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra), João Manuel Costa Ferrão (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem), Rogério Manuel Lourenço Neves (Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Lúcia Isabel de Sousa Saraiva Esteves (representante legal do Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), Jorge Miguel Tavares Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia), Lara Andreia Gonçalves Tavares Louro, (representante legal do Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais), Eunice Maria de Jesus Lopes (Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó) e José Manuel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Mendes Batista Sancho (Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos).-----

----- Informaram os Senhores Deputados, Ricardo Filipe Morgado Sousa (PPD/PSD), Pedro António Morais Pacheco (PS) e Pedro Henrique Almeida Caramelo) via correio eletrónico, as suas ausências na presente sessão, tendo solicitado a respetiva substituição, ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.-----

----- Assim, no seguimento dos pedidos de substituição apresentados, ao abrigo do n.º 1 do art.º 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, foram convocados os membros seguintes na ordem das respetivas Listas do PPD/PSD e PS à eleição da Assembleia Municipal de Gouveia, nas Eleições Autárquicas 2025, cabendo as respetivas substituições a:-----

- Jaime de Jesus dos Santos Freitas (PPD/PSD), Duarte Nuno Lopes Manta (PS) e Pedro António de Almeida Brojo Ascenço (PS), respetivamente. ----

Considerando que os mesmos foram notificados nos termos legais e regimentais e ser do conhecimento dos membros da Mesa da Assembleia Municipal a sua identidade e legitimidade, iniciaram estes, imediatamente, as suas funções como membros da Assembleia Municipal. -----

----- Foram os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Ribamondego, da União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra e da União de Freguesias de Melo, substituídos pelos respetivos substitutos legais por eles designados, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Membros eleitos da Câmara Municipal presentes na sessão: Jorge Abrantes Cardoso Ferreira, Presidente, (PPD/PSD), José Nuno Ribeiro Saraiva Silva Santos (PPD/PSD), Vice Presidente, Ana Cláudia Bonifácio Machado Martins (PPD/PSD), Daniela Figueiredo Gomes de Oliveira (PPD/PSD), Joana Alexandra Mendonça Amaro Cabral Viveiro (PS), Maria da Conceição Castro Salvador (PS) e Rúben Lopes Figueiredo (PS), Vereadores.-----

----- Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Mesa, declarou aberta a sessão. -----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

a) Apreciação e votação da Ata da sessão ordinária de 28/02/2026

----- O Senhor Presidente da Mesa em cumprimento com o estabelecido no n.º 2, do art.º 57.º, do Anexo I, à Lei 75/2023, de 12 de setembro, colocou à apreciação e votação a Ata n.º 2/2026, da reunião ordinária da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Assembleia de 28/02/2026, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação.-----

Dispensada a sua leitura foi a mesma aprovada, por unanimidade, dos membros participantes na respetiva sessão. -----

Os Senhores Deputados Maria de Fátima Clemente Lima (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD), Pedro António de Almeida Brojo Ascenço (PS), Valdemar José Brites Ribeiro, José Manuel Mendes Batista Sancho, Alfredo Ramos Rodrigues, Lúcia Isabel de Sousa Saraiva Esteves e Lara Andreia Gonçalves Tavares Louro, não participaram na discussão e votação da Ata, por não terem estado presentes na sessão a que a Ata respeita, como determina o n.º 3, do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo.-----

b) Informações e leitura resumida do Expediente

----- **Leitura resumida do Expediente:** A 1.ª Secretária da Mesa, em substituição, deu conhecimento da correspondência recebida desde a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal, que a seguir se discrimina e que se encontra arquivada em pasta respeitante a esta sessão no Setor de Apoio aos Órgãos Autárquicos, para quem pretender consultar:-----

- i. **ANAM:** Votação para a Árvore Europeia do Ano de 2026;
- ii. **Deputada Fátima Lima:** Justificação de impossibilidade de comparência na sessão de 28 de fevereiro de 2026 – Pedido de substituição;
- iii. **Presidente da União de Freguesias de Melo e Nabais:** Solicita a substituição na sessão de 28 de fevereiro de 2026;
- iv. **Deputada Ana Paula Morgado:** Solicita substituição na sessão de 28 de fevereiro de 2026;
- v. **Presidente da União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos:** Solicita a substituição e na sessão de 28 de fevereiro de 2026;
- vi. **Deputado Armindo Bezerra:** Solicita o agendamento no período antes da ordem do dia da sessão de 28/02/2026 de um minuto de silêncio pelas vítimas da tempestade Kristin;
- vii. **Junta de Freguesia de Gouveia:** Informação - Email descontinuado;
- viii. **Deputado Armindo Bezerra:** Pedido de documentação do Orçamento Participativo de 2025 ganho pela participação de dois jovens de Nespereira;
- ix. **Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra:** Solicita a substituição na sessão de 28 de fevereiro de 2026;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- x. **Deputado Armindo Bezerra:** Inscrição no período antes da ordem do dia, no ponto 3, ponto 4 e ponto 6 da Ordem de Trabalhos da Sessão de 28 de fevereiro;
- xi. **Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego:** Justificação por se ter ausentado durante a sessão de 28 de fevereiro de 2026;
 - i. **ANAM:** Convite – Conferência “Arquitetura do Poder Local”;
 - ii. **ANAM:** 1º Encontro Nacional de Presidentes de Assembleia Municipal e Gabinetes de Apoio;
 - iii. **ANAM:** Formação mês de março;
 - iv. **Deputado Armindo Bezerra:** Pedido de reunião sobre documentação recebida referente ao Orçamento Participativo de 2025 ganho pela participação de dois jovens de Nespereira;
 - v. **ANAM:** Relatório de Atividades e Contas 2025;
 - vi. **ANAM:** Pedido de Divulgação IPDJ – Dia Nacional do Estudante;
 - vii. **ANAM:** ANAM em Rede “O Papel do Revisor Oficial de Contas nas Assembleias Municipais;
 - viii. **ANAM:** 1º Encontro Nacional de Presidentes de Assembleia Municipal e Gabinetes de Apoio;
 - ix. **Associação de Socorros Mútuos dos Artistas e Operários de Gouveia e Centro Republicano Pedro Botto Machado:** Convite – Palestra “Constituição da República Portuguesa – Reflexões a propósito do seu cinquentenário” da autoria do Prof. Dr. Diogo Figueiredo, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra;
 - x. **ANAM:** Convite - Conferencia “A Arquitetura do Poder Local “
 - xi. **Presidente da ANAM:** Comunicação PAMS Despacho 4749_2026, DE 13.04.2026;
 - xii. **Deputado Armindo Bezerra:** Recomendação de alterações ao regulamento que regula as candidaturas do Orçamento Participativo;
 - xiii. **Gab. Min. das Infraestruturas e Habitação:** Resposta a convite;
 - xiv. **Gab. Min. Economia e da Coesão Territorial:** Resposta a convite;
 - xv. **Junta de Freguesia de S. Paio:** Convite – Comemorações 25 de abril;
 - xvi. **Presidente da União de Freguesias de Melo e Nabais:** Solicita a substituição na sessão de 30 de abril de 2026;
 - xvii. **ANAN:** Convite – 10º Aniversário ANAM;
 - xviii. **Deputado Pedro Caramelo:** Solicita substituição na sessão de 30 de abril de 2026;
 - xix. **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:** Vem indicar as propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da 1.^a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Gouveia;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

xx. **Presidente da União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra:** Solicita a substituição na sessão de 30 de abril de 2026;

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia para expor três questões: -----

Referiu, em primeiro lugar, que deram entrada na Mesa, ou pelo menos foi dado conhecimento da sua existência, dois votos de pesar: um apresentado pela bancada do PSD e outro pela bancada do Partido Socialista, ambos lamentando o falecimento do antigo companheiro e membro da Assembleia, António Saraiva. -----

Acrescentou que tratando-se de dois votos de pesar sobre o mesmo assunto, considerou razoável que os mesmos fossem unificados e fundidos num único voto. -----

Solicitou ainda que os Senhores Deputados de cada grupo que apresentaram os votos de pesar procedessem à respetiva leitura. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira referindo o seguinte: -----

"VOTO DE PESAR

Foi com profunda tristeza e consternação que recebemos a notícia do falecimento de António José Direito Saraiva, ocorrido no passado dia 22 de abril de 2026. -----

António Saraiva mereceu a confiança do povo de Nespereira para guiar os destinos desta Freguesia durante oito anos, tendo exercido o cargo de Presidente da Junta de Freguesia entre 2013 e 2021. Ao longo desses dois mandatos, desenvolveu um trabalho digno, dedicado e de elevado mérito, sempre orientado pelo interesse da freguesia que serviu com reconhecida entrega. -----

Durante o período em que desempenhou funções públicas, destacou-se como um homem de grande humanidade, sempre disponível para ouvir e ajudar, pautando a sua ação por um genuíno espírito de serviço público. A sua dedicação à freguesia, o seu empenho nas causas locais, no associativismo e na vida política, bem como a sua participação ativa na vida da Freguesia, deixaram uma marca inesquecível em Nespereira. -----

Exerceu ainda, durante dois mandatos, as funções de Deputado da Assembleia Municipal de Gouveia, desempenhando esse cargo com elevado sentido de responsabilidade, lealdade para com os seus fregueses e um notável espírito de compromisso e missão. -----

Recordamo-lo como alguém próximo das pessoas, profundamente comprometido com o desenvolvimento da Freguesia e movido por um forte sentido de responsabilidade e solidariedade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

A Assembleia Municipal de Gouveia expressa à família enlutada, aos amigos e a todos os que com ele privaram as mais sentidas condolências, desejando que a sua memória perdure como exemplo de dedicação, ética e calor humano, lembrando-nos da importância de valorizar quem, com empenho e nobreza, serve o interesse coletivo. -----

- - - - Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia proferindo o seguinte: -----

“VOTO DE PESAR

No passado dia 22 deste mês, após prolongada doença, viria a falecer o cidadão António José Direito Saraiva. -----

O “Tó de Nespereira”, assim era mais conhecido, foi um exemplar autarca da Freguesia de Nespereira, tendo presidido à sua Junta de Freguesia em dois mandatos consecutivos. -----

Por inerência, e durante esse período, foi também membro desta Assembleia Municipal. -----

O “Tó Saraiva” era militante do Partido Socialista, mas mais importante do que isso, foi sempre um Cidadão respeitado e respeitador, amigo de toda a gente, tendo sempre granjeado a estima e consideração dos seus concidadãos e da comunidade que serviu, fosse como Autarca, fosse no âmbito da sua atividade profissional, enquanto distinto comerciante na Cidade de Gouveia, durante várias décadas. -----

É sempre triste quando vemos partir um amigo, um camarada, um bom cidadão. -----

Dói mais ainda, quando, quem morre, leva consigo e deixa a memória de um bom exemplo de cidadania. -----

Daí, a expressão do nosso profundo pesar.” -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia para referir que os votos, conforme foi possível perceber pelo respetivo conteúdo, não coincidiam exatamente. Por esse motivo considerava fazer sentido colocar cada um dos votos à votação de forma separada. -----

Assim, colocou à votação o voto de pesar apresentado pelo grupo municipal do PPD/PSD. -----

----- Não se tendo registado votos contra nem abstenções, **foi o Voto de pesar aprovado por unanimidade.** -----

De seguida, colocou à votação o voto de pesar apresentado pelo grupo municipal do Partido Socialista. -----

----- Não se tendo registado votos contra nem abstenções, **foi o Voto de pesar aprovado por unanimidade.** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Acrescentou o Senhor Presidente da Assembleia que a Mesa se associa aos dois votos, considerando que os mesmos acabam por ser votos de toda a Assembleia e não apenas dos dois grupos municipais que os propuseram.

----- O Senhor Presidente da Assembleia referiu depois que a segunda questão tinha a ver com um voto de congratulação apresentado pelo grupo municipal do PSD, relativo à celebração do 40.º aniversário da adesão de Portugal à então CEE, hoje União Europeia. -----

Acrescentou que, por facilidade e por poupança de tempo, iria proceder à leitura do referido voto de congratulação, que tinha o seguinte teor: -----

“A Assembleia Municipal de Gouveia assinala e celebra o 40.º aniversário da adesão de Portugal à então Comunidade Económica Europeia, hoje União Europeia, ocorrida em 1 de janeiro de 1986, marco histórico de inegável relevância para o desenvolvimento do país e das suas regiões. ----

A integração de Portugal no projeto europeu constituiu uma opção estratégica, que permitiu consolidar a democracia, impulsionar o crescimento económico e promover a coesão social e territorial. Para os territórios do interior do país, como é o concelho de Gouveia, este percurso traduziu-se em decisivas, mas inacabadas, oportunidades de investimento, qualificação e modernização de infraestruturas, e também de valorização das suas populações. -----

Ao longo de décadas, as políticas europeias e os fundos comunitários que lhes estão associados tiveram um impacto significativo no desenvolvimento local, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de todos nós e reforçando a competitividade e a afirmação deste território no contexto regional e nacional. -----

Não obstante reconhecer que a coesão territorial em Portugal está ainda muito aquém do desejável, e que se impõe que os governos nacionais devam dar prioridade absoluta ao tema, a Assembleia Municipal de Gouveia não pode deixar de afirmar a importância desse momento histórico e de reafirmar o compromisso do concelho com os valores europeus da solidariedade, da cooperação, do progresso, da paz e da construção de um futuro mais sustentável. -----

Nestes termos, a Assembleia Municipal de Gouveia delibera: -----

1. Aprovar o presente voto de congratulação pelo 40.º aniversário da adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia, hoje União Europeia; -----

2. Assinalar esta data como símbolo de progresso e desenvolvimento do seu território e do bem-estar da sua população; -----

3. Dar conhecimento do presente voto às entidades competentes.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- O Senhor Presidente da Assembleia referiu que aquele constituía o voto de congratulação, questionando se o mesmo deveria ser discutido ou se poderia ser colocado de imediato à votação. -----

De seguida, o Senhor Deputado João Amaro (PS) pediu a palavra, tendo sido concedida a palavra pelo Senhor Presidente da Assembleia. -----

- - - Usou da palavra o Senhor Deputado João Amaro (PS), proferindo a seguinte declaração: -----

“Boa tarde a todos. -----

Na pessoa do Sr. Presidente da Mesa, cumprimento a todos os presentes: os Senhores Vereadores, o Senhor Presidente da Câmara, colegas Presidentes de Junta, membros da Assembleia Municipal, público presente e quem nos assiste. -----

Obviamente que a bancada parlamentar do Partido Socialista nesta Assembleia não poderia deixar de se associar a um facto, a um evento tão importante, tanto mais que ele também releva uma realidade que a todos deve fazer refletir. -----

Foi em 1986, o Primeiro-Ministro era Mário Soares, num governo chamado de Bloco Central, em que o professor Carlos Mota Pinto também era um dos protagonistas. Portanto, foi uma época que, na altura, virou uma página da nossa história, do processo democrático que estava em construção, e fez de Portugal, o nosso país, um país aberto a novos horizontes, aberto à Europa, aberto às oportunidades e aberto aos desafios do futuro. -----

Portanto, só nos podemos associar a este voto e votar também favoravelmente.” -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação o “Voto de Congratulação pelo 40.º Aniversário da Adesão de Portugal à União Europeia”, tendo a Assembleia Municipal **deliberado aprovar o mesmo, por unanimidade**. Foi ainda deliberado assinalar esta data como símbolo de progresso e desenvolvimento do território e do bem-estar da população, bem como dar conhecimento do presente voto às entidades competentes. -----

----- Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia referiu que já redigiu algumas alterações ao Regimento da Assembleia Municipal, as quais serão distribuídas aos dois Grupos Municipais e ao Senhor Deputado Único do Chega, para que até à próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal, se possível, possa estar trabalhada a redação final para discussão e votação. -----

Mais referiu que, caso entendam, os senhores deputados poderão propor outro modelo a seguir. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Questionados os Senhores Deputados do Grupo Municipal do PSD, não se opuseram à metodologia. O Senhor Deputado Armindo Bezerra, do partido político Chega, manifestou concordância com a metodologia, tendo o Senhor Deputado João Amaro (PS) solicitado o uso da palavra. -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado João Amaro (PS), declarando que concorda com a metodologia seguida, referindo que a mesma resulta também de iniciativa do seu grupo parlamentar, que, em contactos informais com o Senhor Presidente da Mesa, havia já manifestado a necessidade e a urgência de proceder a uma revisão do atual Regimento. --- Mais referiu que o Grupo Parlamentar do PS já possui trabalho adiantado nesta matéria, pretendendo, nessa medida, apresentar os seus contributos, com vista a que as alterações eventualmente a introduzir ao Regimento possam recolher, tanto quanto possível, a concordância e a unanimidade de todos os grupos parlamentares e do Senhor Deputado Único presente. ----- Concluiu saudando a iniciativa do Senhor Presidente da Mesa e declarando que o Grupo Parlamentar do PS se encontra disponível para a discussão das alterações necessárias ao atual Regimento. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa referiu que se iria proceder conforme o exposto, fazendo chegar as modificações por si sugeridas aos Grupos Municipais, solicitando igualmente que estes lhe fizessem chegar as suas propostas de alteração. -----

Mais referiu que depois disso será agendada uma reunião informal com vista a procurar alcançar um consenso que permita a votação de um texto conjunto. -----

Acrescentou que, não sendo possível alcançar esse consenso, a votação será efetuada norma a norma ou alteração a alteração de acordo com as regras da maioria aplicáveis na Assembleia Municipal. -----

d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Joana Ferreira (PS), proferindo o seguinte: -----

*“Boa tarde a todos e a todas. -----
Senhor Presidente da Mesa, na sua pessoa, cumprimento os presentes e quem nos acompanha nas redes sociais. -----
Na génese da nossa tradição, celebrar o 25 de Abril e o 1.º de Maio são imperativos do nosso ADN. Ou não fôssemos, e continuemos a ser, a Gouveia da República e a Gouveia da Liberdade. -----
2026, 52 anos passados daquela madrugada que todos esperavam, como disse Sophia, daquele dia inicial, inteiro e limpo. 52 anos que nos desafiam, enquanto cidadãos, e no exercício da nossa cidadania ativa, a dar continuidade ao que Abril representa, e que nos impele a consolidar e*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

desenvolver todas as conquistas, todos os avanços civilizacionais que Abril nos proporcionou. -----

2026, com o registo vivido de dois acontecimentos que este ano também se celebram: os 50 anos da Constituição, marcando meio século de democracia, liberdade e de consolidação do Estado de Direito, e os 50 anos do poder local democrático, um dos pilares mais sólidos da nossa democracia e uma das suas maiores alavancas. -----

Assinalar, celebrar e viver o 1.º de Maio é, no fundo, materializar as portas que Abril abriu, honrando um passado de muitas lutas e muitas memórias do mundo do trabalho e, particularmente, a tradição operária do concelho de Gouveia, as suas lutas, as suas conquistas, outra das nossas marcas identitárias. O 1.º de Maio é um dia cujo significado nos estimula e nos deve impulsionar sempre a lutar por um futuro melhor. ----- Viva o 25 de Abril, viva o 1.º de Maio.” -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso referindo o seguinte: -----

“Sr. Presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e aqueles que assistem a esta Assembleia através das redes sociais. -----

Começo a minha intervenção por agradecer aos Bombeiros Voluntários de Folgoso, ao Município de Gouveia e ao nosso colaborador da Junta de Freguesia pelo empenho na limpeza das estradas, devido à queda de neve resultante das várias tempestades que nos atingiram este ano. -----

Sabemos que a limpeza das vias de comunicação é fundamental ao longo de todo o ano, para garantir a circulação das pessoas e o desenvolvimento das atividades locais. No entanto, durante o inverno, devido à queda de neve e ao risco de formação de gelo, essa necessidade torna-se ainda mais crítica. Sobretudo para quem precisa de se deslocar de Folgoso para o trabalho, para os agricultores que se dirigem para os Casais de Folgoso, onde desenvolvem a sua atividade, e também para todos os muitos turistas que diariamente visitam a nossa freguesia. -----

É importante trabalhar na prevenção destes efeitos das intempéries, de forma a causar o menor transtorno possível. -----

Com o objetivo de trazer mais pessoas à nossa freguesia, decidimos organizar, no passado dia 4 de abril, fim de semana da Páscoa, a primeira Feira dos Sabores de Folgoso, onde estiveram presentes oito expositores folgosinhenses, a vender o que Folgoso tem de melhor. -----

Esta primeira edição foi um sucesso, quer pela afluência do público, quer pela excelente venda de produtos endógenos, tendo a animação ficado a cargo das Concertinas de Folgoso. Esta feira ficou ainda marcada pela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

assinatura de três protocolos, numa altura em que as escolas de Folgosinho se encontram temporariamente encerradas. Decidimos, em articulação com o Município de Gouveia, dar-lhes nova vida. -----

Nesse sentido, agradecemos ao município a cedência de três salas a três coletividades da freguesia, que já há algum tempo solicitavam um espaço próprio. No entanto, ainda estão disponíveis mais três salas, caso a escola volte a entrar em funcionamento. -----

Podem, agora, a Folgonatur, as Concertinas de Folgosinho e o Rancho Cancioneiro de Folgosinho, dispor de um local para desenvolver as suas atividades e, este último, criar o seu museu etnográfico. -----

Obrigado a todos os que contribuíram, sendo certo que este tipo de evento será para repetir. -----

Com a aproximação da época crítica dos incêndios, já foi efetuado o levantamento e verificação dos pontos de água em toda a área da freguesia pelos Bombeiros Voluntários de Folgosinho, a quem agradecemos o empenho. -----

Com vista à preparação de novos projetos para a freguesia, já foram entregues nos serviços municipais as candidaturas de contratos de programa 50-50, de forma a continuar a promover o desenvolvimento de Folgosinho. -----

Para terminar, a Junta de Freguesia está também a criar um programa de desenvolvimento local, o projeto Viver Folgosinho. Consiste num conjunto de medidas e ações, visando o desenvolvimento económico e social, em alinhamento com políticas de combate ao despovoamento. -----

Atualmente, já foram aprovados em Assembleia de Freguesia e encontram-se em consulta pública três regulamentos: o regulamento para a criação da marca Folgosinho, o regulamento Nascer Folgosinho, que consiste no apoio à natalidade, e o regulamento “Fixa-te”, que consiste no incentivo à fixação de novas famílias. -----

*O desafio é grande, mas estamos motivados. -----
Obrigado.” -----*

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Amaral (PS) proferindo o seguinte: -----

“Muito obrigado, Sr. Presidente. Na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e os que nos estão a ouvir online. -----

A realidade desportiva do nosso concelho tem algo de paradoxal, principalmente no que à prática de desporto, neste caso em especial do futebol, diz respeito. Com efeito, é motivo de regozijo os feitos que os clubes do nosso concelho vão conseguindo, especialmente ao nível da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

formação, malgrado as condições de que dispõem para a prática e fomento da modalidade. -----

Quero começar por dar os parabéns ao Clube Futebol Os Vilanovences pelo título distrital no escalão de infantis. Os parabéns à Escola de Desporto de Gouveia, vencedora na categoria Sub-16, na Série 2.ª da Divisão Distrital. Parabéns ao Clube Desportivo de Gouveia, pela conquista do título de campeão distrital em Sub-16, ascendendo assim, ao nacional deste escalão. Uma palavra de regozijo também, e por que não, à principal equipa municipal de walking football, pela obtenção do 2.º lugar, num campeonato que também estreou agora. -----

Estes êxitos revelam ainda mais importância quando o nosso concelho continua seriamente deficitário em instalações e equipamentos desportivos, sendo também um exemplo gritante a falta de relvados sintéticos, permitindo-nos recordar e informar a defesa que temos feito e que fazemos, de que todos os clubes envolvidos em competições oficiais deveriam poder dispor das condições para a prática da modalidade, especialmente poder usufruir deste tipo de equipamentos. Não esquecendo a urgência, que já tem décadas, da reabilitação e beneficiação do estádio municipal de Gouveia. Mantém-se o desafio ao município e reiteram-se os parabéns aos clubes.” – Disse -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Armindo Bezerra (Partido Político Chega), iniciando a sua intervenção com uma declaração aos antigos combatentes: -----

“No passado dia 9 de abril, assinalou-se o Dia do Combatente, data de profundo significado nacional, que evoca a Batalha de La Lys, travada em 1918, e homenageia todos os militares portugueses que, ao longo da nossa história, serviram Portugal em contexto de guerra, conflito ou missão operacional. -----

Trata-se de uma ocasião de memória, gratidão e justiça para com aqueles que, em diferentes gerações, colocaram o dever, a coragem e o espírito de missão acima do interesse nacional, muitas vezes com um elevado sacrifício físico, emocional e familiar. -----

Ao longo do século XX e já no século XXI, milhares de portugueses foram chamados a servir a pátria, em diversos teatros de operações, desde a Primeira Guerra Mundial às campanhas no Ultramar, bem como em missões internacionais de paz e cooperação no quadro dos compromissos externos do Estado português. -----

Muitos perderam a vida. Outros regressaram marcados para sempre, por ferimentos, incapacidades permanentes ou traumas invisíveis, como a perturbação do stress pós-traumático. Importa igualmente reconhecer que,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

durante largos anos, numerosos antigos combatentes não receberam o apoio social, clínico e institucional compatível com os serviços prestados ao país. -----

Muitos enfrentaram dificuldades no regresso à vida civil, no emprego, na saúde e no reconhecimento público que lhes era devido. Também no concelho de Gouveia residem antigos combatentes e respetivas famílias, cidadãos que integram a nossa comunidade e cujo percurso de vida merece respeito e consideração. Gouveia, terra de forte ligação às Forças Armadas e à Defesa Nacional, tem especiais razões para valorizar esta memória de serviço. -----

Saudar os antigos combatentes não é apenas recordar o passado, é afirmar valores permanentes, patriotismo, honra, responsabilidade, solidariedade e respeito por quem serviu Portugal. Saúdo todos os antigos combatentes portugueses, reconhecendo o seu contributo para a defesa de Portugal. A sua coragem e o seu sentido de dever prestam homenagem à memória de todos aqueles que tombaram ao serviço da nação. -----

Manifesto o meu respeito por todos os ex-combatentes que enfrentaram ou enfrentam dificuldades físicas, psicológicas, sociais ou económicas resultantes do serviço prestado. Saúdo a Câmara Municipal de Gouveia pelo trabalho desenvolvido neste âmbito e que prossiga as iniciativas de reconhecimento público e valorização da memória dos antigos combatentes residentes do nosso concelho.” -----

O Senhor Deputado prosseguiu a sua intervenção com um pedido de requerimento e de esclarecimento: -----

*“Excelentíssimo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, -----
Eu, Armindo Bezerra, Deputado Municipal eleito pelo Partido Político Chega, com assento nesta Assembleia, venho, ao abrigo do disposto no n.º 5 do Estatuto do Direito de Oposição, Lei n.º 24/98, de 26 de maio, e no artigo 4.º, n.º 1 al. d), do Regimento da Assembleia Municipal de Gouveia, requerer a V.exa. que solicite, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, os seguintes documentos e esclarecimentos relativos ao Orçamento Participativo 2025. -----*

Considerando que: -----

- 1. A proposta vencedora do Orçamento Participativo 2025 foi apresentada por cidadãos que integram, como candidatos, a lista vencedora às eleições autárquicas de 2025 na Freguesia de Nespereira; -----*
- 2. O anúncio público do projeto vencedor foi efetuado durante o período de campanha eleitoral para os órgãos das autarquias locais; -----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

3. *Foram detetados padrões anómalos na votação online, nomeadamente a submissão de cerca de 50 votos consecutivos para a mesma proposta, num intervalo de poucos minutos; -----*

4. *Importa garantir o cumprimento dos princípios da imparcialidade, isenção e transparência da Administração Pública, consagrados no artigo 9.º do Código do Procedimento Administrativo, e a neutralidade no período eleitoral, prevista no artigo 10.º da Lei Orgânica n.º 1/2001, de 14 de agosto; -----*

Requer-se: -----

1. *Cópia integral do Regulamento do Orçamento Participativo 2025 do Município de Gouveia, com indicação da data de aprovação e publicação;*

2. *Cópia das atas de todas as reuniões do júri/comissão de análise do OP 2025, nomeadamente a ata de verificação de elegibilidade das propostas e a ata de apuramento final; -----*

3. *Registos eletrónicos completos da votação online da proposta vencedora, com indicação da data, hora, minuto e segundo de cada voto, e endereço IP anonimizado, para verificação do padrão de votação reportado; -----*

4. *Esclarecimento escrito sobre a fundamentação legal que permitiu a admissão, análise e aprovação de uma proposta cujo anúncio de vitória ocorreu no período de campanha eleitoral e cujos proponentes são candidatos eleitos; -----*

5. *Informação sobre que auditorias ou mecanismos de controlo foram aplicados pela Câmara Municipal para garantir a inexistência de votação automatizada ou fraudulenta na plataforma da OP. -----*

Nos termos legais, solicito que a resposta a este esclarecimento, acompanhada dos documentos solicitados, seja remetida a esta Assembleia Municipal e ao deputado signatário no prazo de 10 dias úteis. -----

Acrescento que estes documentos devem também ser entregues aos partidos do PS e do PSD.” – Concluiu. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia para referir que, caso o Senhor Deputado não tenha reparado, não foi contabilizado o tempo utilizado, esclarecendo que o tempo despendido na apresentação daquele requerimento não deve ser considerado no período antes da ordem do dia, uma vez que o requerimento pode ser apresentado em qualquer momento da sessão e mesmo à margem desses pontos. -----

Acrescentou que o requerimento apresentado será, naturalmente, tido em consideração, referindo ainda que o mesmo se encontra gravado. -----

Prosseguiu referindo que se encontra presente o Executivo, nomeadamente o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Vice-Presidente da Câmara,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

acrescentando que este requerimento surge na sequência de outras diligências já efetuadas e de outros documentos já remetidos pela Câmara Municipal. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira, referindo o seguinte: -----

“Senhor Presidente da Assembleia, em seu nome, cumprimentou todos os presentes, caros Deputados e caros Presidentes de Junta. -----

Importa, antes de mais, reconhecer o dinamismo que a nossa freguesia continua a demonstrar, muito por força do empenho das suas associações e da sua população. -----

A realização da V Corrida/Caminhada do Porco é um exemplo claro disso mesmo: uma iniciativa que alia desporto, convívio e a promoção do território, contribuindo para afirmar a identidade local e atrair cada vez mais participantes. A parceria com o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Nespereira merece igualmente destaque, pelo papel que desempenha na preservação das nossas tradições e na coesão comunitária. -----

Também uma palavra de apreço ao Município pela ajuda que disponibilizou. -----

Contudo, se, por um lado, temos uma freguesia ativa e mobilizada, por outro, não podemos ignorar problemas estruturais que exigem uma resposta concreta por parte do Executivo Municipal. Concretamente, gostaria de saber se, no planeamento da manutenção das estradas do concelho, está contemplada a intervenção na via que liga a Estrada Nacional 17 ao Bairro de Santo António. Trata-se de um troço com significativa utilização e que, pelo seu estado atual, carece de atenção e eventual requalificação, por forma a garantir melhores condições de segurança e mobilidade para todos os utilizadores.” -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Paulo Sá (PS), proferindo o seguinte: -----

“Muito obrigado, Senhor. Presidente. Em si, cumprimento a restante mesa e os membros desta Assembleia Municipal. O Sr. Presidente da Câmara e cumprimento também os seis Vereadores do seu Executivo, e cumprimento os cidadãos presentes e que nos seguem. -----

Venho hoje chamar a vossa atenção para o PDM, principal instrumento de planificação e organização do território, que estabelece e orienta as estratégias de desenvolvimento no que diz respeito, entre outras coisas, ao urbanismo, que decide onde se pode ou não pode construir, de que modo, para tentar garantir uma coerente e sustentável gestão do território do nosso município. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

A questão da revisão do PDM de Gouveia, a sua implementação, já tem barbas. Têm passado por diversas dificuldades e constrangimentos. Senhor Presidente da Câmara, ao longo dos últimos meses, V. Ex.^a tem afirmado, se é que o temos entendido corretamente, que a revisão se encontra em fase final, dependendo essencialmente, neste momento, sobretudo, de um parecer favorável do ICNF. -----

A verdade é que, entre anúncios de conclusão iminente, entre sucessivos adiamentos, o concelho continua sem esse documento, documento essencial para o respeito pelo património e pelos projetos de todos os cidadãos e empresas. Imprescindível até para as tão celebradas criações de emprego, atração de investimento, ou para a muito enaltecida inversão da perda demográfica. Essencial para podermos repensar, e que, se calhar, merecia essa atenção, a política de estacionamento em todas as áreas urbanas do concelho. -----

Aproveito, "a talho de foice", e perdoe-me, voltar à anterior Assembleia Municipal, quando lhe propus se não seria prudente, da sua parte, solicitar aos serviços que reavaliassem o estado de conservação da estrutura do edifício. Referia-me, obviamente, ao telhado, aos alicerces e, não propriamente, à troca de janelas, extremamente bem-vinda e necessária. Mas, se calhar, seria também um ponto a terem em atenção. -----

Sobre o PDM, importa questionar, V. Ex.^a e o seu Executivo, como justifica, após tantos anos de revisão, tantos pareceres já emitidos por mais de três dezenas de entidades, continuarmos bloqueados por uma única entidade? Sendo esse o caso, repito, sem capacidade política ou institucional para desbloquear o processo, que diligências concretas se realizaram junto do Governo ou da tutela para ultrapassar esse impasse com o ICNF? Se o problema era tão conhecido há tantos meses, porque foi criada junto da população a expectativa de que a aprovação seria, no mais tardar, em fevereiro de 2026, sabendo-se que dificilmente seria um calendário para cumprir? Que prejuízos, se é que existem, reconhece o Executivo que estes atrasos já causaram ao Concelho, nomeadamente ao nível da construção, reabilitação urbana, investimento privado, valorização das aldeias e combate à desertificação? Reconhecemos todos que há proprietários que estão impedidos de aceder aos benefícios das ARU, que contemplam, nomeadamente, redução de IVA na aquisição de materiais de construção. Perante a situação atual, pode V. Ex.^a adiantar a todos uma data concreta, ou não, para a conclusão desse processo? Queremos todos que Gouveia e a sua população não podem continuar reféns de promessas ou justificações repetidas uma vez atrás de outras. ----
Gouveia precisa de decisões. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Obrigado.” -----
----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD),
referindo o seguinte: -----
*“Cumprimento, o Senhor Presidente da Assembleia, e, na sua pessoa,
cumprimento todos os presentes e aqueles que nos acompanham através
das redes sociais. -----
Senhor Presidente, minhas senhoras e meus senhores, -----
O próximo domingo convida-nos à celebração do impacto profundo de
quem cuida, educa e guia com amor. É o Dia da Mãe. -----
Celebrar este dia é apoiar todas as mulheres que escolhem ser mães e é o
momento para valorizar todas as formas de maternidade, reconhecendo os
vínculos que moldam as nossas vidas com presença, ternura e resiliência.
Que a celebração de mais um Dia da Mãe junte em coro as nossas vozes,
para manifestarmos todo o amor e gratidão para com as nossas mães. -----
Obrigado, mães do nosso Concelho. Vós sois as verdadeiras beneméritas
da sociedade gouveense, pois só vós sabeis transmitir, em todos os
momentos, mesmo nos piores, a ternura, a beleza do perdão e a força da
coragem. Feliz Dia da Mãe. -----
Amanhã, 1.º de maio, é dia de celebrar com respeito todos aqueles que,
com as suas mãos, a sua mente e o seu coração, constroem o tecido
invisível que sustenta a vida em sociedade. Celebramos o trabalhador e o
trabalho, dom e missão que moldam a dignidade de cada pessoa. -----
Todos somos interpelados a construir um mundo onde o trabalho seja
verdadeiramente expressão de dignidade, solidariedade e bem comum. ----
O PSD de Gouveia manifesta a sua imensa gratidão a todos os
trabalhadores e trabalhadoras do nosso Concelho, pela valiosa ajuda que
dão para a sustentação da família e para o desenvolvimento da nossa
terra. -----
Estamos a celebrar os 50 anos do poder local, uma oportunidade para
revisitar a própria consolidação da democracia portuguesa. Foi com a
institucionalização das autarquias eleitas, na esteira da transformação
política iniciada em 1974 e consolidada com a Constituição de 1976, que o
país passou a respirar uma forma mais próxima, concreta e participada de
governança. -----
Assim, o poder local nasceu como resposta à necessidade de descentralizar
decisões e aproximar o Estado dos cidadãos. Foram as autarquias que
garantiram serviços essenciais, promoveram a coesão territorial,
investiram em infraestruturas básicas e valorizaram a cultura e o
património. -----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Neste contexto, é importante reconhecer o caminho percorrido na nossa autarquia, e nunca é demais realçar o papel dos primeiros autarcas eleitos, pioneiros do poder local em Gouveia e precursores do desenvolvimento do Concelho, para o qual todos os demais autarcas têm vindo a contribuir. -----

Contudo, os 50 anos do poder local convidam também a uma análise crítica. Persistem tensões entre descentralização e tutela administrativa, entre autonomia financeira e dependência de transferências do Estado Central. E também existe, e bem, uma crescente expectativa dos cidadãos face à qualidade dos serviços públicos, que coloca novos desafios à governação local, exigindo inovação, rigor e capacidade estratégica, e onde é decisivo um pilar incontornável, que é a participação cívica. Sem ele, pode estar em causa a própria democracia. -----

Sabemos como as democracias vivem tempos de desconfiança, e a nossa não é exceção. O poder local pode ser a chave para inverter esta tendência. Os orçamentos participativos, as assembleias municipais abertas, as plataformas digitais de consulta pública ou os conselhos de juventude são instrumentos que aproximam os cidadãos da decisão e lhes devolvem a sensação de que a política é feita com e para eles. Quanto maior for a participação, mais sólida será a democracia, e o município de Gouveia está nesse caminho. -----

Senhor Presidente da Câmara, temos um compromisso diário com o território, focado em dar resposta às necessidades da população, reforçar a proximidade e iniciar projetos estruturantes para o concelho. Assim, com sentido de responsabilidade e transparência, que é seu apanágio, e sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de todos os munícipes, solicito a Vossa Excelência resposta às seguintes perguntas: -----

Houve mudanças na estrutura orgânica da Câmara para tornar a administração mais eficiente? -----

Que medidas concretas estão previstas para mitigar a crise da habitação, nomeadamente a situação do 1º Direito e do arrendamento acessível? -----

Que medidas concretas foram tomadas para destravar os projetos de requalificação que se encontravam paralisados ou atrasados? -----

Que medidas concretas tomou a Câmara para garantir a limpeza de faixas de gestão de combustíveis antes da época de maior risco de incêndios rurais? -----

Como está a ser garantido o transporte público entre aldeias e a sede do concelho, especialmente para quem não tem viatura própria ou para pessoas idosas? -----

Obrigado.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Deputado João Amaro (PS) tecendo as seguintes considerações: -----

“No tempo que resta à nossa bancada, queremos suscitar aqui algumas questões que, no fundo, são suscitadas por aquilo que é o retrato atual e que nos impõem algumas questões, algumas perguntas que, no fundo, até são inquietantes. Muitas delas reiteram-se porque, infelizmente, não são novas, outras que a realidade nos suscita porque se nos acometem e nos sobressaltam. -----

No que diz respeito à saúde, sabendo que os cuidados de saúde do nosso concelho irão sofrer uma reorganização já a partir do próximo mês, permitimo-nos questionar: -----

- O facto de deixar de haver uma consulta aberta, a funcionar em permanência, das 8 às 20 horas, não vai comprometer o atendimento da doença aguda aos doentes a nível do concelho? -----

- A hipótese já aventada de uma possível redução do horário do Raio-X não irá agravar esta situação, obrigando ao aumento da necessidade de deslocação dos utentes a unidades de saúde fora do nosso concelho? -----

Inquietante. Muito inquietante. -----

No que diz respeito à rede viária, se a realidade não fosse suficientemente preocupante, mercê do abandono a que as estradas e caminhos têm sido votados desde há longos anos, em todo o concelho, as recentes intempéries vieram piorar a situação. De uma situação péssima, passámos a um estado terrível. Desapareceu a sinalização horizontal na nossa rede viária, seja municipal ou nacional. Os buracos, a degradação dos pavimentos, é manifesta, seja nos caminhos rurais e suburbanos, seja em zonas de uso público ou em área urbana, um panorama a reclamar um plano urgente de intervenção. Um plano, não remendos, um plano. -----

As recorrentes situações que podemos exemplificar, como a Praceta Jardim Lopes da Costa, a Urbanização Mira Serra, a estrada do Curral do Negro, todas as estradas e caminhos são emblemáticos desta situação. -----

Depois, também queremos saber até que ponto, em termos de situação, qual é o ponto da situação, por exemplo, em relação à aquisição das galerias Abel Rito, aqui junto à Câmara Municipal, que, no fundo, criaram toda a base da polémica que se verificou o ano passado em relação à organização das festas do Senhor do Calvário. Em que ponto estão as negociações? Se, porventura, o modelo da festa do Senhor do Calvário, este ano vai ser o mesmo do ano anterior? Se é possível ou não, em tempo útil, resolvendo essa questão com o proprietário, voltarmos ao modelo antigo? Portanto, é tempo também de os gouveenses terem algumas informações e terem algumas respostas sobre estas matérias. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Outro assunto tem a ver com o processo de condenação, em segunda instância, de Luís Tadeu e de Álvaro Amaro, em que o anterior Presidente da Câmara anunciou o recurso da decisão do Tribunal. A Câmara, na altura, constituiu-se como assistente do processo. Queríamos saber se esse recurso que o anterior Presidente da Câmara anunciou já teve provimento, qual é o ponto da situação, se, a Câmara, sendo assistente do processo, tem alguma resposta para nos dar. -----

Outra questão tinha a ver com a construção da barragem em Girabolhos. Na altura, quando pela primeira vez se falou em Girabolhos, tinha a ver com o projeto mais vasto de aproveitamento hidroelétrico, agora tem a ver com a questão de minimizar os efeitos das cheias no Baixo Mondego. -----

Teria sido muito bom, eu sei que é impossível, nós não podemos fazer Assembleias Municipais temáticas todos os anos. É uma das propostas e sugestões que nós vamos apresentar para esse efeito, é que o Sr. Presidente da Mesa possa usar da possibilidade de, em vez de duas Assembleias Municipais temáticas por mandato, poder realizar uma por ano, ou seja, quatro Assembleias Municipais temáticas no mandato, que dá uma por ano. -----

Seria bom que nós pudéssemos ter uma iniciativa que, de alguma forma, congregasse especialistas que nos pudessem elucidar: aqueles que pensam que a construção é boa, aqueles que pensam que, eventualmente, a construção da barragem de Girabolhos traz prejuízos, e aqueles que nem são nem sim, são “nin”. E quero-vos dizer que, na minha bancada, não há unanimidade em relação à barragem de Girabolhos. -----

Eu penso que estamos ainda a tempo de fomentar, proporcionar, promover uma iniciativa desse género, seja no âmbito da Assembleia Municipal, seja no âmbito da Câmara, que possa, a nós, enquanto autarcas, e a todos os cidadãos que queiram participar, permitir ficarmos elucidados sobre a razão, os motivos, os objetivos, os efeitos positivos e negativos que o empreendimento, deste ano, possa vir a ter no nosso Concelho. -----

Finalmente, estou a olhar para o relógio, embora tenha alguns minutos, haveria muitos mais assuntos que podíamos tratar, vários exemplos que eu aqui poderia dar, sobre aquilo que pode ser o Estado da Nação, passados que são seis meses de gestão da nova Câmara Municipal. Dizer que, unicamente, uma coisa: pretender colocar a vereação eleita pelo Partido Socialista a reunir com munícipes em espaço alheio ao edifício do município não abona nada em favor da dignificação e da valorização da atividade autárquica, ainda por cima no ano em que se assinalam os 50 anos do poder local democrático. -----

E, para já, ficava-me por aqui. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Muito obrigado.” -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rodrigo Pinto (PPD/PSD) referindo o seguinte: -----

“Sr. Presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e aqueles que nos acompanham através das redes sociais. -----

Algo de que nos devemos orgulhar é daquilo que temos de melhor: as nossas gentes, as nossas tradições e os nossos produtos endógenos. São eles que caracterizam o nosso concelho e a nossa região, preservando a nossa identidade e diferenciando-nos pela autenticidade e qualidade que temos para oferecer. É por isso fundamental continuar a valorizá-los e dar-lhes o reconhecimento que merecem. -----

O Mercado do Queijo foi, uma vez mais, prova clara dessa realidade. Ao longo de dois dias, Gouveia recebeu muitos visitantes, dinamizando o comércio local e toda a atividade económica ligada ao território. -----

Para além da valorização do Queijo Serra da Estrela, importa também destacar a promoção de muitos outros produtos da região que estiveram presentes no certame, demonstrando a riqueza gastronómica e cultural do nosso concelho e da Serra da Estrela. -----

Este tipo de iniciativas contribui igualmente para valorizar o Mercado Municipal, reforçando a sua centralidade enquanto espaço de encontro, promoção dos produtores locais e dinamização da vida económica e social do concelho. -----

Um aspeto importante a destacar foi a localização da tenda de apoio aos espetáculos musicais, uma alteração positiva que permitiu receber mais público, melhorar a circulação de pessoas e proporcionar melhores condições para assistir aos momentos de animação do evento. -----

O sucesso do Mercado do Queijo demonstra que apostar na valorização dos nossos produtos, das nossas tradições e das nossas gentes é continuar a afirmar Gouveia. -----

E é precisamente nesta lógica de valorização do território, das nossas dinâmicas económicas e da nossa identidade cultural, que se insere outro dos grandes ex-líbris do concelho de Gouveia. Falo de um projeto que vai muito para além do evento em si e que se afirma, ano após ano, como uma referência nacional: o Gouveia Art Rock. -----

Este é um festival de música progressiva que coloca Gouveia no mapa cultural do mundo, sendo reconhecido como um dos melhores festivais do seu género a nível internacional. -----

Mais do que um festival, o Gouveia Art Rock é também um instrumento de dinamização económica e turística. Em cada edição, atrai públicos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

próprios, enche equipamentos culturais como o Teatro-Cine de Gouveia e gera impacto direto na hotelaria, na restauração e na economia local, com especial relevância para os agentes económicos do nosso concelho. ----- Mas importa também sublinhar a sua dimensão cultural e territorial. O festival não se limita ao palco principal: envolve diferentes espaços da cidade, como o Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Biblioteca Vergílio Ferreira e a Igreja de São Pedro, criando uma verdadeira experiência cultural distribuída pelo território e aproximando a população desta programação de excelência. Trata-se de um festival que esgota rapidamente os seus concertos principais, mas que, em simultâneo, assegura uma oferta cultural complementar, com eventos nestes espaços de acesso gratuito, permitindo que mais pessoas possam usufruir desta iniciativa e reforçando a ligação do festival à comunidade local. Em suma, o Gouveia Art Rock é hoje um exemplo claro que uma política cultural consistente, valoriza o território e projeta Gouveia a nível internacional. -- Com o aproximar do mês de agosto e tendo em conta que a alteração da localização das Festas do Senhor do Calvário na edição de 2025 resultou de um contencioso entre o Município de Gouveia e a família de Abel Rito, aproveitava para questionar: -----

- 1) Qual o ponto de situação desse processo? -----*
- 2) Onde prevê que se realize a edição de 2026 das Festas do Senhor do Calvário, sendo que, apesar da solução do ano anterior ter sido uma solução de recurso, em resultado desta contenda, até acabou por ser bastante eficaz e elogiada pelos comerciantes e pelos gouveenses de uma forma geral.” -----*

----- Usou da palavra o Senhor Deputado João Ferreira (PPD/PSD) proferindo a seguinte intervenção: -----

“Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, cidadãos democraticamente eleitos, comunicação social e público presente, caras e caros gouveenses, -----

Assinalámos recentemente mais um aniversário da Revolução dos Cravos. Uma data maior da nossa História coletiva, que não pode nem deve ser reduzida a um momento meramente evocativo. Abril representa a conquista da liberdade, da democracia e da dignidade da pessoa humana — valores que transformaram profundamente o nosso país e que continuam, hoje, a exigir de nós um compromisso ativo e permanente. ----- Porque Abril não é passado. É exigência no presente e responsabilidade no futuro. -----

Esta data exige que, olhando para o exemplo daqueles que lutaram por um Portugal mais justo, mais livre e mais democrático, saibamos também nós



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

estar à altura desse legado. Exige que não tomemos como garantido aquilo que foi conquistado com tanto esforço, mas que renovemos os seus ideais, todos os dias, nas nossas ações e nas nossas políticas. -----

Celebrámos também os 50 anos do poder local democrático, uma das conquistas mais profundas e transformadoras da nossa democracia, que tornou as pessoas mais próximas da decisão política, que lhes deu voz. ----

Se hoje os portugueses têm o direito de escolher entre os seus representantes, e se nós aqui estamos, cidadãos democraticamente eleitos, investidos dessa legitimidade popular, a Abril o devemos. O poder local é, pois, a expressão mais concreta da democracia no quotidiano dos cidadãos. E é precisamente por isso que nos exige a todos um exercício permanente de responsabilidade, transparência e compromisso com o bem comum. Porque não basta celebrá-lo, é preciso honrar o seu propósito, enquanto expressão maior de uma democracia aberta, viva e verdadeiramente representativa. -----

E se é verdade que Abril abriu horizontes, também é verdade que esses horizontes só se concretizam plenamente quando conseguimos envolver todos — em particular, os mais jovens — na construção do futuro coletivo.

É neste contexto que importa valorizar e sublinhar a importância da reativação do Conselho Municipal da Juventude numa data tão relevante. Um órgão que deve ser, acima de tudo, um espaço de participação efetiva, de diálogo estruturado e de auscultação das preocupações, aspirações e propostas da juventude do nosso concelho. -----

Mais do que uma formalidade institucional, o CMJ deve afirmar-se como um verdadeiro instrumento de aproximação entre o poder político e os jovens. Um espaço onde se promovam ideias, onde se discutam políticas públicas e onde se incentive uma cidadania ativa, informada e responsável. A sua reativação representa, por isso, uma oportunidade para reforçar a participação democrática ao nível local e para garantir que as políticas municipais também refletem as expectativas das novas gerações. -----

Neste sentido, decidimos em CMJ que os principais pilares de atuação para este ano serão a cultura e a saúde no nosso município. -----

Porque ouvir os jovens é reconhecer que a qualidade da nossa democracia depende também da capacidade de integrar novas perspetivas, novas ideias e novas ambições. -----

Porque um concelho que quer projetar o seu futuro não pode deixar de ouvir aqueles que o irão viver plenamente. -----

Assinalar Abril é, precisamente, isto: garantir que os seus valores continuam vivos. E isso faz-se não só pela memória, mas sobretudo pela ação. Pela criação de espaços de participação, pela promoção da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

igualdade de oportunidades e pela construção de políticas públicas que não deixem ninguém para trás. -----

Recentemente um ex. deputado desta casa, António José Seguro, afirmou convictamente nas cerimónias comemorativas do 25 de abril que “somos livre e iguais, no modo de pensar, agir, criar, ser e amar”. A Abril o devemos. -----

Saibamos, por isso, honrar os seus ideais, criando as condições para que as novas gerações não sejam apenas herdeiras desse legado, mas protagonistas do seu futuro. -----

O PSD/Gouveia cá estará, a fazer a sua parte na afirmação deste imperativo de dar aos jovens o lugar que merecem.” -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Francisco Ferreira (PPD/PSD) proferindo a seguinte declaração: -----

“Senhor Presidente da Assembleia, em si, quero cumprimentar todos os presentes e todos aqueles que nos veem a partir de casa. -----

Em primeiro lugar, quero dizer que ser eleito Deputado Municipal deve fazer-nos pensar naquilo que são as nossas obrigações, daquilo que é o nosso papel e, sobretudo, daquilo que o povo quis quando nos elegeu. Exige responsabilidade, exige respeito. E não me parece que esse estatuto de Deputado Municipal permita fazer, dizer tudo aquilo que nos apetece ou que nos vem à memória, ao abrigo desse mesmo estatuto. -----

Como disse no passado sábado, no 25 de Abril não estaremos a cumprir verdadeiramente o 25 de Abril quando valorizamos mais o ruído do que a seriedade. -----

E, para mim, deixem-me dizer-vos, não vale tudo na política. -----

Não aceito que se desconfie de 807 pessoas de forma leviana. Não aceito que a liberdade que foi conquistada há 52 anos sirva de argumento para ofender, denegrir e criar falsas insinuações pessoais. -----

O orçamento participativo é uma ferramenta de participação democrática, e aceitar resultados de um processo eleitoral democrático significa cumprir Abril. -----

Nesta casa estão sentados 16 Presidentes de Junta que dariam tudo para ter na sua freguesia aquilo que foi conquistado através do Orçamento Participativo, para Nespereira. Deixa-me triste e sentido que seja no seio daquela que é a nossa freguesia venham desconfianças, venham insinuações de um processo altamente democrático, de um processo que é aberto e de um processo que é de participação cívica. -----

Mas a única coisa que eu quero dizer aqui é que continuarei sempre a aproveitar todas as oportunidades que surgirem para fazer com que Nespereira evolua e contribuir para melhorar a vida de todos os meus



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

concidadãos. Agradeço, e a palavra mais importante que quero deixar aqui hoje é agradecer a todos os que confiaram nesta proposta e acharam que seria a mais vantajosa. -----

Termino dizendo que, como democrata, como respeitador da liberdade e, antes disso, como profundo defensor da moderação, das boas maneiras da vida em sociedade, acredito que, tal como se acha que se pode ter acesso a tudo e a liberdade para consultar tudo aquilo que achamos que este estatuto nos dá, também as instituições darão resposta a esse mesmo pedido. -----

Obrigado a todos.” -----

d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a respetiva mesa, os Senhores Vereadores, as Senhoras Vereadoras, os Senhores Presidentes de Junta e as Senhoras Presidentes de Junta, os membros da Assembleia Municipal, o público presente, a comunicação social, os colaboradores do Município de Gouveia presentes na sessão, bem como todos aqueles que acompanhavam os trabalhos à distância. -----

Referiu que começava, naturalmente, por se associar ao voto de pesar que abriu a sessão, lamentando o falecimento do Senhor António Saraiva. Acrescentou que o Executivo Municipal também já tivera oportunidade de expressar esse voto de pesar na reunião da Câmara Municipal de Gouveia, lamentando profundamente esta morte prematura e manifestando o seu profundo reconhecimento por tudo aquilo que representou na sua vida terrena, bem como pelo grande exemplo de cidadania que deixou. -----

Referiu ainda que se associam e concordam também com o teor da congratulação pelos 40 anos da entrada de Portugal na CEE, hoje União Europeia, corroborando tudo aquilo que tinha sido exposto. Deu nota de um conjunto de atividades que irão decorrer, da responsabilidade do Agrupamento de Escolas de Gouveia, entidade que, nos últimos anos, tem vindo a comemorar anualmente o Dia da Europa, celebrado a 9 de maio, e cuja comemoração, no presente ano, teria lugar no dia 8 de maio. Referiu, assim, tratar-se de uma iniciativa do Agrupamento de Escolas de Gouveia destinada a assinalar o Dia da Europa. -----

Relativamente à intervenção da Senhora Deputada Joana Ferreira, no que diz respeito ao 25 de Abril e ao 1.º de Maio, considerou que o Município e a Assembleia Municipal honraram devidamente, desde logo, o 25 de Abril, através da sessão solene e das várias iniciativas realizadas. Aproveitou ainda para agradecer não só às associações do concelho, mas também às



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Juntas de Freguesia, na pessoa dos seus Presidentes, pelo dinamismo demonstrado na promoção de atividades um pouco por todo o concelho, salientando que é precisamente nesse movimento popular que radica a força do 25 de Abril. Acrescentou que tiveram oportunidade de estar presentes em várias das iniciativas realizadas no concelho nos dias 25 e 26 de abril. -----

Referiu ainda que o mesmo sucederia relativamente ao 1.º de Maio, salientando tratar-se já de uma tradição as atividades comemorativas promovidas pela Freguesia de Gouveia e também pela Freguesia de Vila Nova de Tazem, não se recordando, naquele momento, de outras freguesias, mas identificando pelo menos aquelas duas como promotoras habituais de iniciativas alusivas ao Dia do Trabalhador, onde também estariam presentes para comemorar condignamente o 1.º de Maio e dignificar tudo aquilo que esta data representa para todos. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso, manifestar o seu agradecimento no que diz respeito às tempestades ocorridas, reconhecendo todo o empenho demonstrado pelos bombeiros, pelos sapadores, pelas Juntas de Freguesia, como aconteceu com a Junta de Freguesia de Folgoso, pela Proteção Civil e por todos aqueles que estiveram envolvidos no esforço de minimizar os efeitos das condições adversas verificadas há algum tempo atrás, as quais exigiram naturalmente o empenho dessas forças. Nesse sentido, deixou expresso o seu agradecimento a todos os intervenientes. -----

Prosseguiu felicitando a Junta de Freguesia pela realização da Feira de Sabores, salientando que é precisamente essa força e dinâmica que interessam ao Município e ao Executivo Municipal. Acrescentou que é também por essa razão que o Município colabora com todas as associações e freguesias que demonstrem vontade de promover atividades, assegurando que o Executivo continuará disponível para, dentro das suas possibilidades, colaborar e caminhar conjuntamente nessa linha de atuação, uma vez que são as Juntas de Freguesia e as associações que contribuem grandemente para a dinamização das nossas freguesias. Por esse motivo, reiterou também o reconhecimento do Município. -----

Referiu ainda que, nesse dia, também tiveram a oportunidade de dar resposta a um anseio antigo de algumas associações de Folgoso. Explicou que foi possível, na grande escola existente em Folgoso, atualmente sem frequência de alunos, disponibilizar uma parte daquele espaço para acolher as associações da localidade, designadamente a Folgonatur, que já ali se encontrava instalada, tendo sido apenas necessário formalizar essa permanência, o Cancioneiro de Folgoso, que este ano



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

comemora 50 anos e que passa agora a dispor naquele espaço não só de sede, mas também de um espaço expositivo onde poderá mostrar o respetivo espólio e ainda o Grupo de Concertinas de Folgoso, que ali terá igualmente um espaço próprio, incluindo espaço de ensaio. Acrescentou, contudo, que tal foi feito sem descuidar a função primordial daquele edifício, que é a de escola, razão pela qual ficou salvaguardada a possibilidade de, existindo alunos inscritos no próximo ano letivo, a escola voltar naturalmente a funcionar como estabelecimento de ensino. -----

Continuou referindo-se à questão das ações que estão a ser desenvolvidas pela freguesia na preparação da próxima época de verão, estendendo essa preocupação a todo o concelho. Informou que o próprio Município de Gouveia se encontra atualmente a desenvolver uma intensa atividade nessa matéria, quer ao nível da limpeza de mosaicos na paisagem, quer das faixas de gestão de combustível, quer ainda na preparação de tudo aquilo que é necessário para garantir a melhor resposta possível ao período que se aproxima. Manifestou o desejo de que o próximo verão seja, pelo menos, semelhante ao do ano passado, que classificou como um ano tranquilo, acrescentando que todos trabalham nesse sentido. Contudo, alertou igualmente para o facto de este ano se perspetivar difícil, de acordo com a opinião de especialistas e de pessoas ligadas a esta área, motivo pelo qual considerou essencial a preparação atempada. -----

Acrescentou ainda que, para esse efeito, já se encontra agendada para a próxima semana uma reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, com vista à articulação entre todas as forças locais. Referiu que, na sequência dessa reunião, será agendada uma reunião com as freguesias, no sentido de delinear conjuntamente aquilo que entendem ser a melhor forma de atuação e de preparação para responder, minimamente, ao que possa vir a acontecer. Referiu que, sabe o quanto a freguesia de Folgoso, neste aspeto, também leva essa parte muito a sério e quanto tem trabalhado também para que realmente a freguesia esteja protegida. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Pedro Amaral e à parabenização pelos títulos alcançados, referiu que, efetivamente, o concelho de Gouveia se pode considerar muito satisfeito. Destacou, por um lado, o elevado número de atletas existentes no concelho e a significativa adesão à prática desportiva, quer por parte dos mais jovens, quer também dos menos jovens, considerando essa realidade muito positiva. -----

Acrescentou, a propósito, um exemplo que classificou como paradigmático relativamente à prática desportiva por parte dos menos jovens, salientando que estes têm vindo igualmente a participar ativamente no desporto e que,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

felizmente, quase na estreia da modalidade, alcançaram um resultado de grande mérito, que poderia até ter sido ainda mais expressivo. Referia-se concretamente ao walking football, modalidade na qual o concelho também se encontra representado, aproveitando para destacar que o coordenador distrital da modalidade é natural de Gouveia. Nesse sentido, deixou uma palavra de apreço para Marco Gonçalves e para a equipa de Gouveia, que alcançou o segundo lugar, sagrando-se vice-campeã na Cidade do Futebol, em Lisboa, dirigindo-lhes igualmente os parabéns. -----

Felicitou também todos aqueles que conquistaram títulos desportivos, destacando os sub-16 masculinos da Escola de Desporto de Gouveia, na segunda divisão, bem como a equipa sub-16 do Clube Desportivo de Gouveia, na primeira divisão distrital. Referiu ainda que, nessa mesma noite, os sub-12 receberiam o respetivo título de campeões, motivo pelo qual lhes dirigiu igualmente os parabéns. Acrescentou não poder deixar de salientar como um feito notável a permanência da equipa Sub-19 do Clube Desportivo de Gouveia na 2.ª Divisão. Estendeu ainda o reconhecimento a todos os restantes atletas e instituições que, mesmo não conquistando títulos, dão o melhor de si ao longo das épocas desportivas para alcançar os melhores resultados possíveis. -----

Relativamente à questão da falta de condições, considerou que existirão sempre falta de condições, mas sublinhou que, felizmente, essa falta de condições decorre também do elevado número de pessoas que praticam desporto no concelho. Manifestou, contudo, dúvidas de que existam muitos concelhos que disponham, como Gouveia, de três campos relvados ao serviço dos clubes, sendo um relvado natural e dois sintéticos. Reconheceu, ainda assim, que essas infraestruturas continuam a não ser suficientes e assegurou que o Município se encontra a trabalhar no sentido de melhorar progressivamente a resposta a essa realidade. -----

Acrescentou que não poderia deixar de referir que a utilização do relvado natural do Estádio do Farvão implica uma responsabilidade total da Câmara Municipal de Gouveia ao nível da sua manutenção. Referiu ainda que a utilização dos espaços desportivos da Fundação Laura Santos e de Vila Nova de Tazem, no Aurélio de Moura, representa igualmente encargos que acabam por recair sobre o Município de Gouveia. Observou que, por vezes, as pessoas não têm verdadeira noção desses custos, esclarecendo que, sem contabilizar as despesas inerentes ao Estádio do Farvão, nomeadamente a presença diária de trabalhadores e toda a manutenção daquele espaço, apenas a utilização dos equipamentos de Vila Nova de Tazem e de Moimenta da Serra representa um encargo mensal na ordem dos sete mil euros. Referiu que a Câmara Municipal vai respondendo dentro das suas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

possibilidades, reconhecendo, contudo, que a resposta ainda é insuficiente. Acrescentou que é precisamente por essa razão que continuam a trabalhar para garantir melhores condições. Salientou igualmente que o Estádio Municipal do Farvão continua a ser alvo da ambição do Executivo no sentido de prosseguir a sua intervenção e melhoria. Informou que o Município se encontra a preparar o avanço da intervenção relativa à iluminação do estádio, obra prevista no orçamento municipal para o presente ano e que constituirá a próxima intervenção a realizar. Acrescentou ainda que, posteriormente, se seguirá a intervenção prevista para a estabilização da pala, igualmente inscrita em orçamento, manifestando a intenção de continuar esse trabalho de melhoria contínua das condições do Estádio Municipal do Farvão, com o objetivo de proporcionar as melhores condições possíveis aos atletas do concelho. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Armindo Bezerra sobre os antigos combatentes, manifestando total concordância com o teor da mesma, bem como saudando e expressando a total solidariedade do Município para com esta causa. Referiu que o Município tem vindo a colaborar dentro das suas possibilidades, nomeadamente com o Núcleo de Gouveia dos Combatentes, assegurando que continuará disponível para manter essa colaboração. Acrescentou ainda que, recentemente, foi possível aos elementos daquela estrutura participarem numa atividade de âmbito nacional, graças também à disponibilização e colaboração do Município. ---

Relativamente à questão do Orçamento Participativo Jovem, referiu que já haviam sido solicitados documentos e que os mesmos já tinham sido entregues. Observou, contudo, que, aparentemente, algumas dúvidas persistiam, motivo pelo qual foi apresentado novo requerimento na presente sessão, pelo que certamente lhe serão facultados todos os elementos agora solicitados, para que, de uma vez por todas, possa ser dissipada qualquer dúvida relativamente a esse processo. -----

Em resposta à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira, saúda todas as atividades desenvolvidas. Referiu considerar que as freguesias do concelho têm demonstrado um empenho e um dinamismo fantásticos, salientando que, praticamente todos os fins de semana, se realizam atividades um pouco por todo o território, sendo o Município constantemente solicitado para acompanhar essas iniciativas. ---

Acrescentou que aquilo que compete ao Executivo Municipal é agradecer esse empenho, acompanhar as freguesias sempre que possível e colaborar naquilo que esteja ao seu alcance. Nesse sentido, deixou expresso o seu agradecimento por todo o empenho e por todo o dinamismo que imprimem às respetivas freguesias com a realização dessas atividades. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Relativamente à intervenção na Estrada Nacional 17 até ao Bairro de Santo António, informou que a mesma se encontra prevista no orçamento municipal para o presente ano, acrescentando, salvo erro, que está inscrita uma verba de 45 mil euros no orçamento de 2026. Referiu, por isso, tratar-se de uma realidade que espera vir a concretizar-se. -----

Em resposta à intervenção do Senhor Deputado Paulo Sá relativamente ao PDM e ao parecer do ICNF, referiu que, por vezes, as pessoas se queixam da Câmara Municipal, da burocracia e da demora na concretização dos procedimentos, neste processo não depende dos técnicos da Câmara Municipal, uma vez que a revisão do PDM está a ser conduzida por uma empresa externa, que acompanha o Município desde o início do processo e que é responsável por trabalhar em conjunto com a autarquia na concretização dessa revisão. -----

Explicou que o parecer emitido pelo ICNF relativamente ao PDM não foi favorável e que, perante essa circunstância, desde o início do atual mandato autárquico, foi entendimento do Executivo não continuar numa lógica de confronto com o ICNF, tentando impor as pretensões do Município quando, segundo aquela entidade, as mesmas contrariavam a legislação aplicável. Referiu, por isso, que o trabalho que está atualmente a ser desenvolvido pela empresa consiste precisamente em procurar compatibilizar aquilo que é a vontade do Município com aquilo que a lei efetivamente permite. Acrescentou que se trata de um processo de articulação complexo e moroso. -----

Esclareceu ainda que uma das principais questões em causa se prende com os Casais de Folgoso. Nesse âmbito, referiu que é necessário analisar individualmente cada uma das construções existentes, delimitando a respetiva área, sendo intenção do Município procurar, junto do ICNF, que seja autorizada a maior ampliação possível dessas áreas. Para ilustrar a complexidade da situação, deu como exemplo uma das divergências existentes com o ICNF, ressaltando tratar-se de uma “guerra” apenas em sentido figurado, relacionada com a definição da denominada área de subsistência em torno das construções existentes nos Casais de Folgoso.

Explicou que o ICNF admite a existência de um espaço circundante às construções, uma área de subsistência, mas tal é muito relativo. Referiu que, no caso de uma pessoa possuir apenas algumas galinhas, um pequeno quintal junto à habitação poderá ser suficiente. Contudo, apontou o exemplo do casal situado junto à Capela da Senhora da Assedasse, cujo proprietário possui cerca de 200 ovelhas, situação em que, naturalmente, a respetiva área de subsistência não se pode limitar a uma pequena horta em redor da casa. Acrescentou que é precisamente esta questão que tem vindo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

a dificultar e a atrasar a conclusão da revisão do PDM. Referiu que, neste momento, os técnicos da empresa responsável pela revisão do PDM se encontram a trabalhar em articulação direta com os técnicos do ICNF, no sentido de que seja possível alcançar rapidamente um consenso, proceder à delimitação de todos os perímetros necessários e encerrar, de uma vez por todas, a questão da revisão do PDM. -----

Proseguiu referindo que, relativamente à questão da política de estacionamento, o Município se encontra também a trabalhar nessa matéria e que haverá novidades num futuro muito próximo. Informou que o assunto se encontra a ser acompanhado pelo Senhor Vice-Presidente e que as primeiras medidas deverão avançar, desde logo, junto ao Mercado Municipal, tratando-se de uma das situações mais frequentemente apontadas pela população, em virtude de alguns abusos que, por vezes, se verificam no estacionamento de viaturas naquele local. -----

Acrescentou que aquele não será o único espaço a merecer intervenção, mas que, para já, os trabalhos irão avançar prioritariamente nesse local. Referiu ainda que, no âmbito da estratégia Smart Cities e de uma candidatura apresentada através da Comunidade Intermunicipal, poderá existir a possibilidade de alargar essas medidas a outros espaços considerados vitais e que também necessitam deste tipo de intervenção, pelo que o Município continua a trabalhar nesse aspeto. -----

Quanto à intervenção do Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD), a propósito do Dia da Mãe, expressou a gratidão e o reconhecimento do Município para com todas as mães. -----

Acrescentou que, para além das comemorações do 25 de Abril, se encontram igualmente a assinalar os 50 anos das primeiras eleições democráticas para o poder local, realizadas em 12 de dezembro de 1976. Considerou tratar-se de uma das grandes conquistas do 25 de Abril, salientando, nesse contexto, o papel fundamental desempenhado pelo poder local no desenvolvimento do concelho de Gouveia, bem como no desenvolvimento dos restantes concelhos do país, que devem muito ao poder local, considerando que este constituiu, sem qualquer dúvida, um fator de desenvolvimento do nosso país, através do desenvolvimento de cada concelho individualmente. -----

Quanto à questão da transferência de competências, referiu que veio precisamente, de uma reunião realizada com o Senhor Ministro da Educação, na qual o tema central foi exatamente a transferência de competências na área da educação. Acrescentou que, dentro de instantes, iriam debater as contas relativas ao ano de 2025 e que, nessas contas, uma das áreas com maior peso é precisamente a educação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Explicou que tal sucede porque, à semelhança do que acontece com os restantes municípios, também o Município de Gouveia se confronta com dificuldades decorrentes da transferência de competências sem a correspondente transferência de verbas suficientes para suportar os encargos associados. Referiu que, na reunião em causa, estiveram presentes os 15 municípios da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, tendo todos manifestado ao Senhor Ministro exatamente a mesma preocupação, a transferência das competências na área da educação não foi acompanhada de um envelope financeiro suficiente para suportar todas as despesas que os municípios passaram a assumir. -----

Acrescentou que, apenas na área dos recursos humanos, o Município de Gouveia registou, no ano anterior, um défice de cerca de 200 mil euros, valor que poderá ser confirmado nas contas de 2025. Salientou, contudo, que esse não é o único encargo significativo. Referiu ter transmitido igualmente ao Senhor Ministro um exemplo concreto relacionado com as refeições escolares, encontrando-se presente na reunião a Senhora Dr.^a Cristina Oliveira, atualmente Vice-Presidente da CCDRC e anteriormente Diretora da DGEstE. Nesse contexto, explicou que, aquando da elaboração dos procedimentos concursais e cadernos de encargos para os refeitórios escolares, o valor pago rondava os 1,90 euros por refeição, enquanto o Município de Gouveia suporta atualmente um custo de 3,09 euros por refeição, acrescido de IVA. Considerou, por isso, evidente o impacto financeiro que esta situação representa para as contas municipais, sublinhando que esse diferencial de custo não é compensado através das verbas transferidas para o Município. -----

Referiu ainda que poderia apresentar outros exemplos de encargos elevados, mas salientou que a questão mais pesada continua a ser a dos recursos humanos. Acrescentou que, apesar de o concelho dispor atualmente de mais trabalhadores nas escolas do que aqueles que são definidos pelo rácio previsto aquando da transferência de competências, os estabelecimentos de ensino continuam a solicitar reforço de pessoal. Esclareceu que o Município de Gouveia terá, neste momento, cerca de uma dúzia de trabalhadores acima do rácio previsto, mas deu igualmente o exemplo de um concelho vizinho que possui cerca de 60 trabalhadores acima desse limite, salientando a dimensão do impacto financeiro que tal representa para uma Câmara Municipal. -----

Prosseguiu referindo que o Senhor Ministro se mostrou recetivo às preocupações apresentadas e demonstrou preocupação com a situação exposta. Acrescentou que, segundo foi transmitido, deverão existir novidades, nomeadamente ao nível da questão dos refeitórios escolares. Já



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

no que respeita aos recursos humanos, referiu que o Senhor Ministro apontou mais no sentido de uma reorganização de serviços, embora admitindo igualmente a possibilidade de algumas novidades nessa matéria. Quanto às obras nas escolas, referiu tratar-se também de uma das grandes preocupações do Município. Informou que teve oportunidade de transmitir ao Senhor Ministro que a Câmara Municipal de Gouveia tem submetida uma candidatura para a realização de obras na Escola Secundária de Gouveia, numa intervenção estimada em cerca de seis milhões de euros, tratando-se de uma escola classificada no ranking de prioridades como prioridade 2. Explicou que as escolas classificadas como “P1” estão praticamente todas intervencionadas, faltando apenas cerca de doze estabelecimentos, encontrando-se agora em fase de avanço as escolas “P2”. Manifestou, por isso, a expectativa de que possam surgir novidades rapidamente, referindo que o Senhor Ministro indicou que, à partida, no segundo semestre do presente ano, poderiam existir desenvolvimentos. Acrescentou que o Município já dispõe do projeto aprovado, da candidatura submetida e do procedimento concursal praticamente concluído para a empreitada, existindo apenas uma cláusula que condiciona a adjudicação à aprovação definitiva da candidatura. Nesse sentido, afirmou que, logo após essa aprovação, o Município estará em condições de avançar imediatamente com a obra. -----

Acrescentou ainda que teve oportunidade de transmitir ao Senhor Ministro a sua incompreensão relativamente ao facto de a escola de Vila Nova de Tazem não ter sido incluída no ranking das escolas prioritárias para intervenção, apesar das necessidades evidentes daquele estabelecimento de ensino. Referiu que assumiu o compromisso de tudo fazer para sinalizar essa escola e avançar com o respetivo projeto, preparando o processo para que possa avançar assim que exista oportunidade. -----

Referiu que, ainda recentemente, abordou igualmente esta questão com o novo Presidente da CCDRC, José Ribau Esteves, tendo este aconselhado o Município a sinalizar desde já a escola, considerando importante que o processo esteja preparado e formalizado, por forma a que, surgindo oportunidade futura, seja possível avançar com a intervenção. -----

Relativamente às mudanças na estrutura orgânica, referiu que as mesmas resultaram, em parte, da saída temporária do chefe de divisão. Acrescentou, contudo, que já existia a consciência de que se tratava de uma chefia de divisão excessivamente abrangente, integrando áreas como o desporto, a cultura, o turismo e a comunicação, entre outras competências. Nesse sentido, explicou que foi decidido extinguir essa chefia de divisão e criar, em sua substituição, três unidades de terceiro grau. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Acrescentou que considera que esta reorganização permitirá tornar o funcionamento interno mais eficiente, passando a existir uma chefia dedicada ao desporto, outra à cultura e outra ao desenvolvimento económico. Manifestou, por isso, a convicção de que o Município está no bom caminho para melhorar também o funcionamento interno dos serviços. Quanto às medidas na área da habitação, referiu que muito haveria ainda a dizer sobre esse assunto, acrescentando que o Município continua a trabalhar intensamente nesse domínio. Informou que foi realizada uma reunião com o Presidente do IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, durante a qual foi transmitida a garantia de que os processos avançariam rapidamente. Contudo, observou que, passados cerca de dois meses, nada evoluiu. -----

No que respeita ao programa “1.º Direito”, informou que o Município possui 75 candidaturas submetidas, das quais seis já se encontram aprovadas. Acrescentou que existem quatro obras praticamente concluídas, localizadas em Vila Nova, Paços da Serra, Vinhó e Gouveia. Referiu que a expectativa do Município, bem como a informação transmitida pelo IHRU, é a de que todos os processos venham a avançar, embora ainda não exista clareza quanto ao modelo concreto de execução. -----

Acrescentou que, relativamente às entidades beneficiárias, designadamente Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, surgiram já indícios de que a comparticipação poderá deixar de ser de 100%, referindo ter tido conhecimento, no dia anterior, de que algumas Juntas de Freguesia já terão recebido comunicação nesse sentido, nomeadamente a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem. Contudo, esclareceu que ainda não teve oportunidade de analisar o conteúdo dessa comunicação e que será necessário perceber concretamente quais as alterações previstas. -----

Salientou, no entanto, que, no caso das entidades beneficiárias diretas, ou seja, das pessoas cujas intervenções serão realizadas nas suas próprias habitações, foi garantido que as obras continuarão a ser comparticipadas a 100%, desde que os candidatos cumpram os requisitos exigidos, nomeadamente a existência de carência económica e de condições habitacionais indignas. Manifestou, por isso, a convicção de que os processos acabarão por avançar nessa matéria. -----

Referiu igualmente a preocupação do Município relativamente ao programa “Reabilitar para Arrendamento Acessível”, acrescentando que também nesse âmbito teve oportunidade de reunir com o IHRU e, ainda recentemente, deslocou-se àquela entidade acompanhado pelo projetista responsável pelo processo. Considerou lamentável que, já no início do mês de maio, o IHRU ainda não disponha do orçamento disponível para o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

presente ano, impossibilitando o arranque efetivo da execução do programa. -----

Explicou que, devido a essa situação, o processo relativo às habitações junto ao Centro Republicano, apesar de já se encontrar totalmente preparado, incluindo o lançamento do procedimento concursal para a empreitada, acabou por ficar deserto. Acrescentou que o Município solicitou autorização ao IHRU para aumentar o valor base da empreitada, encontrando-se ainda a aguardar essa autorização. Referiu que, há cerca de dois meses, o Presidente do IHRU havia indicado a possibilidade de autorizar um aumento de 20%, mas que, até ao momento, continuam sem resposta, o que impede o lançamento de novo concurso e a contratação de empreiteiro para execução da obra. -----

Relativamente às habitações da Mata do Dique, referiu que a situação é semelhante, esclarecendo que os esclarecimentos solicitados pelo IHRU foram enviados em novembro de 2025 e que, até à presente data, não foi recebida qualquer resposta. Considerou, por isso, que o processo estará, à partida, em conformidade, faltando apenas a autorização necessária para avançar com o procedimento concursal da empreitada. -----

Apesar de todos estes constrangimentos, salientou que o Município teve a oportunidade de recorrer ao programa “Acessibilidade 360”, o que classificou como uma oportunidade fantástica. Graças a esse programa, informou que já foi possível intervir em mais de vinte habitações de pessoas com mobilidade reduzida, através da instalação de cadeiras elevatórias elétricas para subida de escadas, bem como da melhoria das condições de acesso e adaptação de casas de banho, entre outras intervenções. -----

Referiu ainda que, apesar de todas as dificuldades e constrangimentos existentes quer no âmbito do programa “1.º Direito”, quer do “Acessibilidade 360”, o Município conseguiu já assegurar, até ao momento, no período de 2025-2026, cerca de um milhão de euros de financiamento destinado às intervenções realizadas nas habitações abrangidas por estes programas. -----

Quanto aos projetos de requalificação, referiu que haveria ainda muito a dizer sobre esse tema, embora o tempo disponível fosse limitado. Informou que o projeto da Casa do Território se encontra totalmente aprovado e pronto para o início da obra, encontrando-se apenas a aguardar o visto do Tribunal de Contas, que já deu parecer favorável. Acrescentou que o Município já dispõe de empreiteiro para avançar com a execução da intervenção. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Referiu igualmente que se encontra em preparação a candidatura relativa aos Bellinos, estando neste momento a decorrer o processo de contratação da equipa responsável pela revisão do projeto, acrescentando que a candidatura também se encontra já em fase de execução. -----

Acrescentou ainda que o projeto dos espaços de coworking de Folgosinho e Figueiró da Serra também já têm empresa selecionada para a realização das obras, faltando apenas a aprovação da candidatura para que as intervenções possam avançar. -----

Prosseguiu referindo existir uma novidade que considerou particularmente relevante, resultante de uma articulação entre o Ministério da Administração Interna e a GNR. Explicou que tudo indica que, caso não surjam contratempos, no início do mês de maio terão início as obras de requalificação do quartel da GNR de Gouveia, integralmente suportadas pelo Ministério da Administração Interna. -----

Acrescentou que, no âmbito de um protocolo já celebrado entre a Câmara Municipal de Gouveia, a GNR e o Ministério da Administração Interna, o Município assumiu igualmente o compromisso de ser dono da obra e executar a requalificação do quartel da GNR de Vila Nova de Tazem, numa intervenção até ao montante de 500 mil euros. Contudo, alertou para a existência de um constrangimento significativo que poderá dificultar a concretização da obra, uma vez que todo o procedimento terá de estar concluído até agosto, incluindo a escolha do empreiteiro e o início da empreitada, devendo ainda o adjudicatário comprometer-se a concluir os trabalhos até novembro. Considerou tratar-se de uma tarefa particularmente exigente para uma obra daquele valor, mas assegurou que o Município tudo está a fazer para que a intervenção possa concretizar-se. Referiu ainda que, caso o processo seja executado dentro dos prazos previstos, o Ministério da Administração Interna procederá à devolução do valor investido pela Câmara Municipal até ao final do ano. -----

Relativamente à questão dos caminhos, informou que o Município procede anualmente à limpeza de cerca de 70 a 90 quilómetros de caminhos rurais, tendo já executado igualmente cerca de 500 hectares de faixas de mosaico na paisagem. -----

Acrescentou que, brevemente, possivelmente ainda nesse dia, no dia seguinte ou, no máximo, no início da semana seguinte, seá feita uma publicação relativa à primeira grande intervenção realizada, classificando-a como vital. Explicou que a intervenção ocorreu junto ao Rio Mondego, na transição entre Mangualde da Serra e Póvoa da Rainha, numa área considerada nevrálgica do ponto de vista da propagação de incêndios, uma vez que os fogos provenientes daquela zona tendem a subir a encosta e a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

dirigir-se para localidades como Póvoa da Rainha, Cativelos e Vila Nova, tornando-se extremamente difíceis de controlar. Referiu que o objetivo desta intervenção foi precisamente procurar evitar a repetição dessas situações, acrescentando que existem muitas outras intervenções semelhantes em curso. -----

Quanto à questão dos transportes públicos, referiu tratar-se de uma área sobre a qual também muito haveria a dizer, salientando que o concelho atravessa atualmente um período particularmente importante e de grande transformação nesse domínio. Explicou que empresas tradicionalmente presentes no território, como a Marques e a Berrelhas, irão deixar de assegurar o serviço, na sequência de um concurso público internacional vencido por uma nova empresa, sediada no Sabugal, que passará a operar sob a designação “Transportes da Serra da Estrela”. -----

Referiu que uma das críticas recorrentes relativamente ao transporte escolar se prendia com a antiguidade e falta de condições dos autocarros utilizados. Nesse sentido, manifestou a expectativa da renovação da frota, representando uma transformação significativa no transporte intermunicipal. -----

Relativamente ao transporte flexível e ao transporte a pedido, designadamente o serviço Mobiflex, informou que o Senhor Vice-Presidente se encontra a acompanhar este processo, em articulação com a Comunidade Intermunicipal, no sentido de estabelecer um novo contrato mais abrangente e mais próximo das necessidades dos cidadãos. Acrescentou que o objetivo passa por reforçar as ligações entre as freguesias e a sede do concelho, bem como entre as próprias freguesias. ---- Destacou ainda uma novidade que considerou particularmente importante, relacionada com a possibilidade de este transporte passar também a assegurar a ligação entre Gouveia Gare e Gouveia, nos períodos em que ocorre a paragem do serviço Intercidades, designadamente à sexta-feira e ao domingo. Referiu que esta alteração poderá igualmente ter impacto no serviço “Estrelinhas”, atualmente concessionado à empresa Marques. -----

Quanto à intervenção do Senhor Deputado João Amaro, no âmbito da área da saúde, referiu que haverá uma reorganização dos serviços. Relativamente à questão da consulta aberta e ao alegado não funcionamento durante todo o horário previsto, esclareceu que essa não é a informação de que dispõe. Acrescentou que tem participado em todas as reuniões realizadas no Centro de Saúde com o diretor clínico da ULS da Guarda e que, na última reunião, ficou consensualizado que a Unidade de Saúde Familiar, a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados passariam a funcionar no piso superior do edifício, entre as 8h00 e as 20h00, enquanto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

o piso inferior acolheria, entre as 20h00 e as 8h00, o Serviço de Atendimento Complementar. -----

Referiu ainda que está igualmente previsto o reforço de alguns serviços, acrescentando que alguns já se encontram inclusivamente no terreno, como é o caso da disponibilização em Gouveia de equipamentos e serviços anteriormente inexistentes, designadamente os holters e os MAPA. -----

Acrescentou que apenas no dia anterior teve conhecimento da questão relacionada com o serviço de raio-X, tendo procurado de imediato obter esclarecimentos. Explicou que, até agora, o serviço funcionava até às 22h00, mas que, segundo a informação transmitida, passará futuramente a funcionar apenas até às 17h00. Referiu que lhe foi explicado que a ULS da Guarda enfrenta falta de técnicos de radiologia e que, perante essa escassez de recursos humanos, será necessária uma gestão dos profissionais disponíveis entre os diferentes serviços. Manifestou, por isso, a intenção de acompanhar a evolução desta situação para perceber o que efetivamente será possível garantir. -----

Observou, contudo, que, apesar das dificuldades existentes, o serviço prestado em Gouveia continua a servir vários concelhos da região, existindo frequentemente utentes provenientes de municípios como Seia, Fornos de Algodres e Celorico da Beira a recorrerem às consultas e aos serviços disponibilizados em Gouveia. -----

Prosseguiu referindo que, apesar de muitas vezes se afirmar que o concelho não é suficientemente atrativo, a política de atração de médicos permitiu garantir a vinda de profissionais de saúde para o concelho de Gouveia. -----

Prosseguiu o Senhor Presidente da Câmara, relativamente à questão das Galerias Abel Rito, referindo que foi apresentada uma proposta à família, a qual está a proceder à sua análise. -----

Esclareceu que se trata de um processo ainda demorado, uma vez que o respetivo pagamento apenas poderá ser efetuado através de um empréstimo que se encontra em preparação, estando previsto que nesse financiamento seja incluído o valor necessário para a resolução desta questão. Referiu, por isso, que o processo ainda irá demorar algum tempo e que, nessa medida, não será possível concluir esta situação até ao mês de agosto. Acrescentou que, neste momento, se encontra tudo a ser preparado nesse sentido, salientando que, embora existam reajustes e melhorias a introduzir, a opção relativa aos Bellinos e ao Senhor do Calvário continua a ser a solução que está novamente em cima da mesa para o presente ano. -----

Quanto à intervenção do Senhor Deputado Rodrigo Pinto, relativamente ao Mercado do Queijo, referiu que o evento foi claramente um sucesso. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

No que respeita à intervenção do Senhor Deputado João Ferreira, relativa ao 25 de Abril e ao Conselho Municipal da Juventude, sublinhou que, para além da Sessão Solene e das diversas iniciativas realizadas nas freguesias, se destaca também o início do Conselho Municipal da Juventude, situação da qual o Município se deve orgulhar. Manifestou a esperança de que, desta vez, o Conselho possa ser consolidado e ter continuidade, permitindo ouvir os jovens e assegurar-lhes uma participação ativa no concelho. -----

Acrescentou ainda, a propósito, que considera que nunca, como no presente mandato, houve tantos jovens envolvidos no poder autárquico local, quer na Câmara Municipal, no Executivo, quer na Assembleia Municipal, bem como em várias Juntas de Freguesia, facto que considerou relevante destacar. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Francisco Ferreira, referiu que, conforme já havia sido mencionado anteriormente, será disponibilizada toda a documentação necessária, de forma a que não subsistam dúvidas relativamente a um processo que considerou transparente e devidamente conduzido, assegurando que todos os elementos serão facultados para esse efeito. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia para referir que, na primeira sessão desta Assembleia, havia procurado transmitir aquilo que lhe parecia evidente, designadamente que a Assembleia só funciona com regras e não com exceções. Acrescentou que, quando é concedida uma exceção a alguém, não é possível impor aos restantes o cumprimento das regras, uma vez que todos querem beneficiar da exceção. -----

Referiu ainda que após o Senhor Presidente da Câmara ter ultrapassado em cerca de 15 minutos o tempo que lhe estava destinado, o Senhor Deputado João Amaro solicita a palavra para um pedido de esclarecimento, o que, por sua vez, origina um novo direito de resposta por parte do Senhor Presidente da Câmara, acabando por se prolongar uma sequência de intervenções de respostas e contrarrespostas.-----

Assim, em nome do bom funcionamento da Assembleia e da eficácia que a mesma deve transmitir externamente, seria importante que pudessem ser respeitadas as regras estabelecidas pelo regimento, ainda que de forma não rígida ou estritamente cronométrica, mas com o bom senso que estas situações exigem. -----

----- O Senhor Deputado João Amaro (PS) solicitou o uso da palavra para pedir um esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa referindo que não conhece a figura regimental do pedido de esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara, mas sim do pedido de esclarecimento à Mesa.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Acrescentou, por isso, que caso o Senhor Deputado pretendesse formular um pedido de esclarecimento, o mesmo deveria ser dirigido à Mesa, tendo-lhe, nesse sentido, concedido a palavra para o efeito, advertindo ainda o Senhor Deputado para que não aproveitasse esse pedido para efetuar uma intervenção de natureza política. -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado João Amaro (PS), referindo que, de modo algum, se verificara qualquer intenção de ultrapassar as regras, acrescentando que a bancada do Partido Socialista fora devidamente colaborante ao permitir que o Senhor Presidente da Câmara utilizasse o tempo que entendesse, designadamente para prestar os esclarecimentos necessários, tanto mais que a respetiva bancada ainda dispunha de dois minutos de tempo disponível. -----

----- Interveio de seguida o Senhor Presidente da Mesa, interrompendo o Senhor Deputado, pedindo-lhe desculpa pela interrupção, e referindo que tinha plena consciência de que fora concedido ao Senhor Presidente da Câmara a totalidade do tempo. Acrescentou, porém, que a Mesa entende não dever ser atribuído um tempo ilimitado a todos os Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta e membros do Executivo, sob pena de a Assembleia Municipal se prolongar indefinidamente, situação que não pode ocorrer. -----

Esclareceu que tal posição não resulta de qualquer preferência ou imposição pessoal, mas apenas da necessidade de assegurar o bom andamento dos trabalhos, apelando à compreensão de todos nesse sentido. -

----- Usou da palavra o Senhor Deputado João Amaro (PS), referindo que, muito rapidamente, solicitou um esclarecimento à Mesa, o qual, no seu entendimento, certamente o Senhor Presidente da Câmara também ouviria. Acrescentou que não teria sido dada resposta à sua questão relativa a Girabolhos, ao processo de Luís Tadeu e à condenação em segunda instância, observando, ainda assim, que relevava essa circunstância. -----

Prosseguiu referindo que, na intervenção do Senhor Presidente da Câmara, foi feita uma alusão à apresentação de candidatura para a reabilitação e reconversão da segunda fase dos Bellinos, que julgava que essa candidatura já tivesse sido feita, razão pela qual formulava o presente pedido de esclarecimento. -----

E, concomitantemente à intervenção relativa à segunda fase da reabilitação do espaço dos Bellinos, nomeadamente do pavilhão, recordou que, em julho de 2021, por ocasião das comemorações do aniversário dos bombeiros, teve oportunidade de visitar o local, juntamente com o então Presidente da Câmara, o Dr. Luís Tadeu, foi abordada a necessidade de associar a esse projeto de reconversão desta segunda fase, toda a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

reabilitação da zona envolvente, designadamente o caminho do Verdinho e a zona da Ribeira, aproveitando inclusivamente os elementos existentes da arquitetura industrial, nomeadamente os da antiga fábrica de lanifícios. -----
Questionou, assim, se tal intervenção se encontra ou não prevista no âmbito desse projeto e se poderá ser integrada nessa segunda fase, não apenas a reabilitação do edifício para eventual utilização como pavilhão multiusos, mas também a requalificação da zona envolvente, que considerou ser uma área importante da cidade e, possivelmente, uma das zonas mais belas da Ribeira de Gouveia. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, referindo que responderia muito rapidamente às três questões colocadas. -----
Quanto à questão de Girabolhos, referiu tratar-se de um assunto que inevitavelmente geraria discussão, uma vez que cada pessoa tem a sua própria opinião sobre a matéria. Acrescentou que já tiveram oportunidade de a transmitir anteriormente, considerando, contudo, que seria importante, caso fosse possível, realizar uma sessão exclusivamente dedicada a esse tema. -----

Esclareceu que, neste momento, aquilo que está a ser preparado é o caderno de encargos, não existindo ainda projeto elaborado, uma vez que será a empresa vencedora do procedimento quem ficará responsável pela elaboração do respetivo projeto. Referiu, por isso, que haverá ainda muitas oportunidades para todos se pronunciarem sobre isso. -----
Deu nota que, no dia 11 desse mês, se realizará a primeira reunião dos autarcas da área de influência da zona Girabolhos com a Senhora Ministra do Ambiente, sendo precisamente a questão da barragem de Girabolhos um dos temas que estará em cima da mesa. Sublinhou tratar-se de um processo que o Município continua a acompanhar atentamente, procurando obter cada vez mais informação sobre o mesmo, reconhecendo que ninguém possui ainda certezas quanto ao futuro do projeto, aos seus benefícios e também aos eventuais constrangimentos que poderá trazer para o território. Referiu que é precisamente nesse esforço de melhor compreensão da situação que todos se encontram empenhados. -----

Relativamente ao processo litigioso envolvendo o Dr. Luís Tadeu e o Dr. Álvaro Amaro, esclareceu que não existe qualquer novidade sobre essa matéria. Referiu apenas que foi apresentado recurso e que nem os próprios interessados nem o Município têm conhecimento de qualquer evolução adicional do processo. -----

Quanto aos Bellinos, esclareceu que a intervenção em causa corresponde à terceira fase, concretamente ao pavilhão dos Bellinos. Informou que a candidatura se encontra atualmente em preparação, acrescentando que o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

projeto já está elaborado por um atelier de Lisboa e que o Município se encontra neste momento a desenvolver a respetiva candidatura. -----
Relativamente às áreas mencionadas pelo Senhor Deputado João Amaro, esclareceu que esses espaços não se encontram incluídos nesta candidatura nem no projeto atualmente em desenvolvimento, referindo que essas requalificações ou intervenções terão de ser ponderadas futuramente, numa fase posterior. -----

II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

- - - Nos termos do art.º 36 do Regimento da Assembleia Municipal de Gouveia, procedeu-se à abertura de um período para “Intervenção do Público”, tendo-se inscrito os munícipes António Gonçalves e António Nogueira. -----

----- 1) Sr. António Gonçalves: Dirigiu-se à Assembleia Municipal, na qualidade de ex-combatente para abordar a questão do transporte público relativamente aos ex-combatentes, tendo iniciado a sua intervenção dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para agradecer a oportunidade que lhe era concedida, pela primeira vez, de expor essa situação perante a Assembleia, proferindo a seguinte declaração: -----

“Tenho 78 anos. Sempre me considereei um Gouveense, sim, um Gouveense, apesar de muitos anos ausente e que frequentemente ando a fazer, ausentar-me da minha terra. -----

Senhor Presidente, o que me leva a estar presente nesta Assembleia, passo a citar: sou um ex-combatente, ainda entre muitos, e no meu cartão de combatente, emitido pelo Ministério da Defesa Nacional da República Portuguesa, consta o direito consignado pela Lei 46/2020, de 20 de agosto. Um destes direitos é a gratuidade do passe intermodal dos transportes públicos nas áreas metropolitanas e comunidades intermunicipais. -----

Na data de 4 de dezembro de 2025 entreguei no balcão de receção desta Câmara uma missiva, a qual passo a ler: -----

“Excelentíssimo, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gouveia -----

Assunto: Direito de gratuidade no transporte público, MOBIFLEX-BSSE. -

Com o cartão de antigo combatente, o Ministério da Defesa Nacional pergunto a Vossa Excelência se tenho, sim ou não, o direito ao direito de transporte entre a minha residência em Nespereira e a minha terra natal, Gouveia e vice-versa. -----

Os meus respeitosos cumprimentos. -----

Espero ansiosamente.” -----

No dia 11 de dezembro, dia de atendimento ao público, pessoalmente, o Senhor Presidente da Câmara me disse que iria informar-se e que me



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

comunicava. Após esse tempo, já decorreu mais de 90 dias úteis, 90 dias úteis. Não estou a dizer mês nem semana, são 90 dias úteis. -----

Pergunto nesta Assembleia ao Senhor Presidente da Câmara se tem falta de assessor para me responder à minha solicitação. Sou ex-combatente. Como Gouveense, não exijo, mas peço mais atenção pelos residentes em Gouveia e do Concelho. -----

Tenho dito. Muito obrigado.” -----

----- 2) Sr. António Nogueira: Tomou a palavra o munícipe António Nogueira proferindo a seguinte declaração: -----

“Antes de mais, eu quero cumprimentar o Senhor Presidente, a consciência política que foi eleita para esta Assembleia e também o executivo aqui presente. -----

Como todos nós recordamos, na penúltima sessão da Assembleia Municipal, eu questionei o Senhor Presidente da Câmara relativamente ao destino a dar àqueles espaços fluviais, Ribamondego, Ponte Nova e, designadamente, o Vale do Rossim, no que diz respeito ao arranjo daquelas artérias que afluem ao espaço propriamente dito do Vale do Rossim. -----

Todos ouvimos a resposta que foi dada pelo Senhor Presidente da Câmara, reveladora de um conformismo. E uma pessoa que está conformada desiste e tem medo, e significa que não há mais nada a fazer. Nada mais que errado, porque, se a Câmara tiver o mesmo espírito que têm os baldios de Mangualde da Serra, que defendem os seus interesses e estão a ser reconhecidos e satisfeitos os seus interesses naquela zona de Vale do Rossim, a Câmara não, a Câmara tem medo. O Senhor Presidente da Câmara tem medo, está conformado e, por isso mesmo, não tem capacidade para desenvolver uma luta.” -----

----- Interrompeu o Senhor Presidente da Mesa, pedindo desculpa pela interrupção e, referindo que tinha tido o cuidado de esclarecer que, no período destinado à intervenção do público, o que se pretendia eram esclarecimentos que, pelo seu próprio significado, são perguntas concretas e objetivas ao Senhor Presidente da Câmara. -----

Acrescentou que a intervenção do Senhor António Nogueira excedia o âmbito daquilo que o regimento permite, tanto que estava a optar por fazer juízos de valor ou considerações de carácter pessoal, situação que não poderia ser admitida. -----

Referiu ainda que a razão de existir do período de intervenção do público radica apenas no facto de ser permitido o pedido de esclarecimentos e de ser obtida uma resposta sobre um ou mais assuntos concretos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Nesse sentido, apelou ao Senhor António Nogueira para que procurasse ser mais contido na formulação da sua questão, esclarecendo que poderia, naturalmente, fazer um enquadramento factual, à semelhança do que havia sido feito anteriormente pelo Senhor António Gonçalves, mas advertindo que uma coisa é esse enquadramento, outra diferente é aproveitar esse momento para realizar intervenções de natureza política. -----

Concluiu pedindo ao interveniente que prosseguisse a sua intervenção tendo em consideração a recomendação que acabara de lhe dirigir. -----

----- Usou da palavra o Senhor António Nogueira, referindo que entendia que estava a ser constrangido no exercício do direito previsto no artigo 37.º da Constituição, relativo à liberdade de expressão. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa, dirigindo-se ao Senhor António Nogueira, esclarecendo que aquele momento não se destinava a réplicas e tréplicas. Acrescentou que apenas lhe tinha solicitado o especial favor de respeitar aquilo que se encontra previsto no Regimento, pedindo igualmente que não invocasse a despropósito a Constituição naquele contexto. -----

Referiu ainda que a condução dos trabalhos da Assembleia compete à Mesa, através da sua pessoa, solicitando, por isso, que o Senhor António Nogueira respeitasse o pedido que lhe estava a ser dirigido, sublinhando que o fazia com a maior civilidade. -----

----- Usou da palavra o Senhor António Nogueira, referindo que, com a maior consideração pessoal que tem pelo Senhor Presidente da Mesa, não podia deixar de expressar o seu entendimento relativamente à liberdade de expressão, referindo que a liberdade de expressão nos termos do artigo 37.º da Constituição, não limita o espaço e defendendo que essa liberdade não pode ficar limitada em função do espaço em que é exercida. -----

Acrescentou que não teve qualquer intenção, nem faz parte da sua forma de estar, ultrapassar os limites adequados da intervenção. -----

-----Interveio de seguida o Senhor Presidente da Mesa, solicitando ao Senhor António Nogueira que aproveitasse o tempo disponível para formular a pergunta ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Retomando a palavra, o Senhor António Nogueira questionou se o Senhor Presidente da Câmara irá tratar convenientemente da situação, em defesa dos interesses dos munícipes e do concelho de Gouveia, designadamente procedendo à intervenção nas artérias que confluem para a zona do Vale do Rossim, relativamente aos espaços fluviais de Ribamondego e Ponte Nova, acrescentou que o Senhor Presidente da Câmara deveria analisar novamente a Lei de Bases do Ambiente e consultar a APA (Agência Portuguesa do Ambiente), considerando que,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

caso o fizesse, verificaria que o entendimento por si defendido é correto, apesar de o Senhor Presidente da Câmara dizer que não. -----

----- Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Mesa, esclarecendo que o Senhor António Nogueira não poderia afirmar que o Senhor Presidente da Câmara não consultou esses documentos, devendo antes limitar-se à formulação da pergunta, que, em termos objetivos, consistiria em saber se a Câmara Municipal irá ou não realizar esses investimentos. -----

----- Retorquiu o Senhor António Nogueira que já tinha colocado essa questão na sessão anterior. -----

----- Interveio novamente o Senhor Presidente da Mesa, referindo que, caso o Senhor Presidente da Câmara optasse por não responder, a única consequência que sobra é o ónus político de não responder. -----

----- Concluiu o Senhor António Nogueira referindo que, já que a intervenção estava a terminar, considerava que, por vezes, as vozes que não são perfeitamente coincidentes acabam por levantar determinados obstáculos, acrescentando que quem detém o poder o exerce da forma que entende. -----

Acrescentou ainda que gostaria igualmente de conhecer a posição dos Senhores Vereadores do Partido Socialista sobre esta matéria, designadamente da Senhora Vereadora Joana Viveiro, agradecendo, por fim, ao Senhor Presidente da Mesa. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa, concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder às questões que tinham sido colocadas. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, começando por responder ao Senhor António Gonçalves, referindo que já tinham mantido diversas conversas sobre este assunto ao longo do tempo. Acrescentou que o concelho e a região atravessam atualmente um período de grande transformação no que respeita aos transportes públicos. -----

Esclareceu que, no caso concreto do transporte urbano Estrelinhas, da responsabilidade do Município de Gouveia, é respeitado o cartão de ex-combatente, beneficiando os utilizadores dessa gratuidade. -----

Quanto ao serviço MobiFlex, explicou que se trata de um programa que não pertence ao Município de Gouveia, mas sim à Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, sendo com esta entidade que o Município articula. Referiu ainda que, tal como tinha sido mencionado anteriormente, o Senhor Vice-Presidente, está a articular, um novo contrato relativo ao serviço do Estrelinha. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Acrescentou o Senhor Presidente da Câmara que, logo após o Senhor António Gonçalves ter abordado essa questão, levou o assunto à reunião seguinte, onde colocou especificamente a situação dos ex-combatentes. Referiu ainda ter transmitido que, em Gouveia, o Município respeita essa prerrogativa, uma vez que o transporte urbano da responsabilidade municipal reconhece a gratuidade associada ao cartão de ex-combatente. - Nesse sentido, afirmou ter solicitado que, no âmbito do contrato da MobiFlex, fosse igualmente respeitado aquilo que decorre de determinação superior e da legislação em vigor. -----

Referiu, por isso, que a expectativa do Município é que esta situação venha a ficar contemplada no novo contrato atualmente em negociação. Contudo, esclareceu que, neste momento, ainda não dispõe de uma resposta concreta para transmitir ao Senhor António Gonçalves, razão pela qual nunca foi possível dar uma resposta formal definitiva sobre esse assunto. -----

Prosseguiu, referindo que o contrato se encontra atualmente em processo de renovação e renegociação entre a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela e os municípios envolvidos, para um novo período de funcionamento do serviço de transporte. -----

Esclareceu que, até ao momento, aquilo que esteve em funcionamento correspondeu ao que foi designado como projeto-piloto, encontrando-se agora numa fase em que se pretende efetivar verdadeiramente o serviço, alargando o número de dias abrangidos e introduzindo algumas alterações e melhorias, incluindo a integração da ligação entre Gouveia Gare e Gouveia. Concluiu assegurando que, no âmbito destas negociações com a CIM, o Município continuará a transmitir e a defender a reivindicação dos ex-combatentes, no sentido de esta vir a ficar contemplada no novo contrato, possibilitando assim que os ex-combatentes possam usufruir do passe gratuito também no âmbito do transporte flexível. -----

Relativamente à intervenção do Senhor António Nogueira, referiu que, sabe que o Senhor António Nogueira terá procurado contactar o responsável pela exploração atual do Vale do Rossim, e se falasse com o conjunto das entidades e forças presentes no terreno, rapidamente lhe diriam que a versão apresentada não corresponde à realidade. -----

Sublinhou, que não existe qualquer conformismo por parte do Município relativamente a este processo, reiterando “conformismo nunca”, e referindo que, no caso do Vale do Rossim, o processo tem vindo a desenvolver-se de forma particularmente relevante nos últimos meses, mais do que em qualquer outro período anterior. -----

Afirmou ainda que o Senhor António Nogueira o contraria frequentemente, mas que aquilo que estava a transmitir poderia ser confirmado por todas as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

entidades envolvidas no terreno, referindo que o Município já reuniu com vários parceiros. Acrescentou, a título de exemplo, que o Município reuniu recentemente com a área da Saúde, a qual emitiu um parecer condicionado, no sentido de ser necessária uma intervenção no Vale do Rossim, de forma a garantir condições para a utilização de águas balneares durante o período de verão. -----

Sublinhando a importância de se compreender o verdadeiro enquadramento e realidade do Vale do Rossim, referindo que, por vezes, não existe uma perceção correta da sua complexidade e natureza. -----

Referiu ainda que, relativamente à questão da estrada, não corresponde à verdade a afirmação de que a Câmara Municipal de Gouveia não pretende proceder à sua manutenção ou intervenção, sublinhando que tal afirmação não é correta e que não pode fazer essas afirmações. -----

Acrescentou que, nesse contexto, a Câmara Municipal de Gouveia poderá vir a interpor as medidas que entenda adequadas, por entender essas afirmações como difamação à Câmara de Gouveia. -----

Acrescentou ainda que, há cerca de três a quatro semanas, o Município voltou a proceder à colocação e compactação de tout-venant na referida estrada, tendo essa intervenção sido realizada à revelia do ICNF, do Parque Natural. -----

Referiu que, no decorrer dessa intervenção, passaram no local fiscais do ICNF, tendo surgido dificuldades relativamente à execução dos trabalhos, uma vez que aqueles responsáveis manifestaram oposição à realização da intervenção, questionando inclusivamente a legitimidade do Município para proceder àqueles trabalhos. -----

Acrescentou que já anteriormente já tinha sido referido, inclusivamente pelo anterior Presidente da Câmara, e que se encontra registado, que aquela estrada é considerada pelo ICNF como estrada florestal, sendo igualmente referido que a mesma se encontra em bom estado enquanto estrada florestal, conforme entendimento de técnicos daquela entidade. -----

Prosseguiu, referindo que, apesar de não se tratar de uma responsabilidade direta do Município, a Câmara Municipal de Gouveia tem vindo, pontualmente e à revelia do ICNF, a proceder à colocação de tout-venant naquela estrada. -----

Acrescentou que, no âmbito do Plano de Revitalização da Serra da Estrela, o Município de Gouveia chegou inclusivamente a abdicar de cerca de 600 mil euros em benefício daquela intervenção rodoviária, caso esse financiamento tivesse vindo a concretizar-se, reconhecendo, contudo, a situação em que atualmente se encontra o referido plano de revitalização. --



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Esclareceu ainda que a gestão daquele território pertence ao ICNF, enquanto a gestão turística das áreas situadas acima dos 800 metros compete à Turistrela. -----

Referiu igualmente que a Turistrela subconcessionou alguns espaços da Serra da Estrela à empresa Trilhos e Lagoas, incluindo o Vale do Rossim, as Penhas Douradas e o Covão d’Ametade. -----

Referiu ainda que aquilo que mencionou poderia ser confirmado junto das entidades competentes, considerando em vez de perguntar a quem não sabe, deveria obter essa informação diretamente junto dessas entidades. ----

Acrescentou que, neste momento, o Município se encontra a trabalhar em articulação com a entidade que atualmente explora o Vale do Rossim, a empresa Trilhos e Lagoas. Está a ser realizado um levantamento técnico por um arquiteto contratado por aquela entidade, com o objetivo de avaliar, à luz da legislação em vigor, quais as estruturas e situações existentes no Vale do Rossim que poderão ser objeto de licenciamento. Mencionou que, o trabalho que está a ser desenvolvido por esse arquiteto consiste em compatibilizar a realidade existente no terreno com o enquadramento legal aplicável. -----

Prosseguiu, referindo que, relativamente às questões levantadas pelo Senhor António Nogueira acerca de Ribamondegó, Arcozelo, das praias fluviais, onde também se inclui o próprio Vale do Rossim, entende que as afirmações produzidas não correspondem à realidade, sublinhando que nunca terá sido feito tanto trabalho nesta matéria como aquele que está atualmente a ser desenvolvido em apenas alguns meses. -----

Informou que o Município já dispõe da garantia de que, em breve, será obtida a certificação denominada “Estação Náutica do Alto Mondego”, abrangendo o Vale do Rossim, Ribamondegó, Arcozelo e outras zonas de concessão de pesca. -----

Esclareceu que esta certificação permitirá ao Município candidatar-se a financiamentos comunitários, nomeadamente ao PROVERE Náutica, bem como a outros programas de financiamento que venham a surgir, possibilitando assim a realização de intervenções nestes espaços. -----

Acrescentou que o acesso a fundos comunitários depende da obtenção da referida certificação, encontrando-se todo esse processo tratado e estando prevista, segundo as informações de que dispõe, para breve a atribuição da certificação da Estação Náutica do Alto Mondego, abrangendo todas aquelas áreas. -----

Referiu que o Município está efetivamente a trabalhar na valorização das praias fluviais, quer através da Estação Náutica do Alto Mondego, quer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

através da procura de financiamentos que permitam concretizar intervenções nesses espaços. -----

Esclareceu ainda que o território do Vale do Rossim está integrado nos baldios de Mangualde da Serra, entidade com a qual o Município se encontra a colaborar. Acrescentou que as infraestruturas existentes naquele espaço passaram para a posse dos baldios de Mangualde da Serra que em articulação com a empresa Trilhos e Lagoas, se encontram atualmente a desenvolver o processo de legalização e licenciamento das estruturas existentes naquele espaço. -----

Acrescentou que está prevista, para breve, uma nova reunião entre todas as entidades envolvidas, com o objetivo de fazer o ponto de situação relativamente ao processo de licenciamento daquele espaço. -----

Concluiu assegurando que a Câmara Municipal de Gouveia está empenhada em resolver esta situação com a maior brevidade possível, por considerar que é do interesse de todos. -----

III - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

Ponto 1 – Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Gouveia do Ano de 2025; Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem do dia, tendo delegado na Senhora Vereadora Cláudia Martins. -----

----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins para fazer a apresentação da Prestação de Contas do ano de 2025: -----

“A prestação de contas de 2025 demonstra, de forma clara, uma gestão responsável e prudente por parte do executivo municipal. -----

A análise desta prestação de contas exige mais do que uma leitura técnica, exige uma leitura política clara sobre o rumo do concelho. -----

Desde logo, importa destacar um dado muito relevante: a redução da dívida do Município em cerca de 1,02 milhões de euros, reforçando a trajetória de consolidação financeira e garantindo maior sustentabilidade para o futuro. -----

Este esforço é ainda mais significativo quando acompanhado pela manutenção de uma margem de endividamento confortável, que permitirá ao Município continuar a investir no desenvolvimento do concelho nos próximos anos. -----

Relativamente à execução do investimento, importa reconhecer que os constrangimentos registados são, em grande maioria, comuns à generalidade das autarquias, decorrentes de fatores externos como atrasos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

em processos, dificuldades no mercado e aumento de custos, no entanto, importa sublinhar a concretização de 2,2 milhões de euros, direcionados para áreas essenciais para a qualidade de vida dos munícipes, como: -----

- a requalificação de edifícios municipais, -----*
- a habitação acessível, -----*
- a melhoria das acessibilidades e infraestruturas, -----*
- e o reforço dos meios operacionais da autarquia. -----*

Estes investimentos refletem uma estratégia orientada para responder às necessidades concretas da população. -----

Naturalmente, o ano de 2025 foi também marcado por desafios exigentes, nomeadamente o aumento generalizado dos custos, com especial impacto na energia, nos serviços externos e nas despesas com pessoal, resultantes não só do contexto económico, mas também de opções que visam reforçar a capacidade de resposta dos serviços municipais. -----

É neste enquadramento que deve ser analisado o resultado líquido negativo, que, embora superior ao do ano anterior, resulta essencialmente de um aumento significativo dos gastos, num contexto de prestação de mais e melhores serviços à população. -----

Importa esclarecer, com rigor e responsabilidade, a questão do resultado líquido negativo apresentado nas contas de 2025. -----

Antes de mais, é fundamental dizer com clareza: ----- este resultado não traduz má gestão, traduz opções políticas. -----

E essas opções, foram assumidas de forma consciente, colocando as pessoas no centro da ação do Município. -----

Desde logo, o Município investiu mais de 1 milhão e 750 mil euros em apoios diretos às famílias, às associações e ao tecido empresarial. -----

Este não é um gasto, é um investimento social e económico, que demonstra uma preocupação real com a qualidade de vida da população e com a dinâmica do concelho. -----

Também na educação verifica-se um aumento de custos na ordem dos 32%, traduzido em mais apoios e melhores condições para os alunos, assumindo o Município um papel ativo no futuro da comunidade e uma maior responsabilidade no reforço do apoio ao sistema educativo. Mas há aqui um ponto que não pode ser ignorado: as transferências do Governo Central continuam a ser insuficientes para cobrir estas competências, tendo originado, só em 2025, um défice de cerca de 200 mil euros. Ou seja, o Município não só assume as suas responsabilidades, como acaba por suportar encargos que deveriam estar devidamente financiados pela administração central. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Na área social, o aumento de cerca de 24% está associado ao arranque do CLDS, reforçando os mecanismos de apoio à comunidade, sobretudo aos mais vulneráveis. -----

Ao nível dos transportes, houve um aumento significativo de investimento, com a aquisição de novas viaturas, permitindo maior mobilidade, eficiência e capacidade de resposta dos serviços municipais. -----

Importa ainda destacar: -----

O aumento de cerca de 20% no investimento em turismo, promovendo o concelho e valorizando os seus produtos endógenos; -----

A aposta na prevenção de incêndios, com uma candidatura de 350 mil euros para instalação de mosaicos de combustível, a despesa foi já assumida e executada pelo Município, mas a respetiva receita ainda não foi recebida. Ou seja, estamos perante uma situação em que o Município antecipou investimento essencial para a segurança do território e das populações, assumindo um esforço financeiro que, sendo elegível e participado, ainda não teve o correspondente reflexo do lado da receita. -----

Destacamos também os custos extraordinários, decorrentes das fortes chuvas, que obrigaram a um reforço de cerca de 175 mil euros nas áreas da água e saneamento. -----

Também os recursos humanos refletem uma escolha política: -----

A contratação de 55 novos trabalhadores, aliado à valorização das carreiras, representou um acréscimo de cerca de 800 mil euros, reforçando a capacidade do Município de servir melhor a população. -----

Por fim, há um fator técnico que importa não ignorar: -----

as amortizações, que ascenderam a cerca de 3,7 milhões de euros, têm um peso muito significativo nas contas e contribuem decisivamente para o resultado líquido, sem que isso represente saída real de dinheiro no ano em análise. -----

Perante isto, importa dizer com clareza: -----

o Resultado Líquido do Exercício não é, por si só, o melhor indicador para avaliar a gestão de uma autarquia. -----

Um Município não é uma empresa. -----

O seu objetivo não é gerar lucro, é servir as pessoas. -----

Por isso, o que verdadeiramente deve ser valorizado numa autarquia é: ---

- o equilíbrio orçamental, -----*
- a capacidade de execução, -----*
- e a redução do endividamento. -----*

E nesses indicadores, o Município de Gouveia apresenta resultados sólidos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Em suma, este resultado reflete um Município que investe, que apoia, que responde, um Município que escolhe estar ao lado das pessoas. -----

Quanto ao parecer dos Revisores Oficiais de Contas, que é um elemento fundamental para a credibilidade destas contas, refere que apesar de se manter uma reserva relacionada com o património situação que, aliás, não é nova e tem vindo a ser transversal aos vários exercícios, o mais relevante é que o próprio relatório conclui que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Município, o seu desempenho e os fluxos de caixa, em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.- Ou seja, estamos perante contas fiáveis, transparentes e tecnicamente validadas por uma entidade independente. -----

Este é um ponto essencial, porque confirma que, apesar dos desafios e das opções políticas assumidas, a gestão municipal assenta em bases sólidas e em informação financeira rigorosa.” -----

Finalizou, dizendo, que estava ao dispor para esclarecimentos adicionais. --

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarando abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir. -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Francisco Ferreira (PPD/PSD) tecendo as seguintes considerações relativamente à Prestação de Contas do ano de 2025: -----

“Senhor Presidente da Assembleia, uma vez mais, em si cumprimento todos os presentes. -----

Todos recebemos a documentação, todos analisámos, tivemos a oportunidade de analisar e de refletir sobre aquilo que são a prestação de contas de 2025. Nós não estamos aqui para ignorar os números que nos são apresentados, nem para os desvalorizar, temos é de os interpretar de uma forma séria e, sobretudo, para os enquadrar. -----

Em primeiro lugar, percebemos, e todos nós também sentimos isso, que resultam de um contexto externo exigente, marcado por um aumento generalizado de custos e por uma realidade que se tem afirmado de ano para ano, particularmente desafiante para os territórios do interior, como o nosso, onde as necessidades são elevadas e a capacidade de gerar receita própria é, naturalmente, mais limitada. -----

Mas há aqui um ponto que é importante deixar claro, e a senhora vereadora referiu isso na sua intervenção: nós não podemos olhar para a gestão de um município como olhamos para a gestão de uma empresa particular ou de um negócio. Portanto, o objetivo de um município não é gerar lucro, mas sim responder às necessidades da população. Existe para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

servir as pessoas, para garantir os serviços, para apoiar instituições, para investir no território, para criar condições para o futuro. -----

E é também isso que estas contas que nos foram prestadas refletem. Refletem decisões políticas que colocam as pessoas, sobretudo, no centro da sua ação. Por exemplo, a aposta no reforço de recursos humanos, com o aumento de cerca de 55 colaboradores a mais no município, não pode ser olhada como um custo abstrato, mas sim como uma forma de melhoria da capacidade de resposta dos serviços municipais. Também há aqui, um aumento dos apoios nas diversas áreas, na área social, na área cultural, na área desportiva, no apoio às freguesias, que são essenciais para a coesão do nosso concelho e para a qualidade de vida das comunidades. --- Tal como também a Senhora Vereadora referiu, refletem uma realidade que todos conhecemos, que é a transferência de competências para os municípios e, particularmente, a área da educação, que tem um peso significativo nos últimos anos e que nem sempre é acompanhada do respetivo envelope financeiro correspondente e devido. E, portanto, isso cria uma pressão adicional sobre as contas, que não pode ser ignorada nesta discussão. -----

O relatório do técnico oficial de contas revela-nos que tudo se encontra dentro da legalidade, que tudo foi feito de uma forma correta e verdadeira. E, portanto, aquilo que temos, enquanto bancada do PSD, a dizer é que o município terá de definir nos próximos tempos, uma estratégia para a redução do seu resultado. Isso faz parte de uma gestão responsável, mas que essa estratégia seja feita com equilíbrio, sem pôr em causa aquilo que é o essencial, que é a resposta às pessoas e o desenvolvimento do concelho. Dizer que o PSD está disponível, como sempre esteve, para fazer parte dessa solução, para contribuir de uma forma construtiva para a melhoria dos resultados e para sugestões na sustentabilidade financeira do município. E é isso que esperamos também, e estamos certos de que acontecerá por parte dos restantes partidos da oposição, enquanto forças políticas responsáveis, que assumam também essa responsabilidade, colocando o interesse do concelho acima da estratégia política.” -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado João Amaro (PS) referindo o seguinte: -----

“Permitam-me apenas uma pequena nota de rodapé à apresentação feita pela Senhora Vereadora. Dizer que ela faz-me lembrar aquela citação de um conhecido crítico de arte que dizia que uma paisagem é um estado de alma. E a Senhora Vereadora, com a sua intervenção, aliás, cada um vê a realidade da forma que entra nos seus olhos. Só que a realidade nem é preta nem é branca, às vezes é cinzenta. E não podemos, de alguma forma,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

embarcar muito, até na forma um bocado, não queria dizer petulante, mas pelo menos houve aí uma certa “transparecencia”, uma certa proa na apresentação das contas, como se nos tivesse saído o totoloto e nós não tivéssemos dado conta, e não sabemos como saiu. -----

Portanto, na nossa perspetiva, digamos o seguinte: a expressão dos números fala por si e não vale a pena perorar grandes elucubrações sobre os mesmos. Uma taxa débil de execução no quadro das despesas de capital, ou seja, um mero arremedo no que ao investimento diz respeito, portanto muito aquém das necessidades e ambição das pessoas e do território. Quando fala em 52% de execução e diz que está um resultado sólido e se vangloria com este resultado, francamente, não está mal: 52% dá para passar à tangente. O montante do saldo transitado, 1 milhão e 600 mil euros, diz bem que se podia e devia ter feito mais neste aspeto. 2025 foi, quanto a nós, um ano perdido. Ressalta-se, neste âmbito, uma débil concretização financeira dos projetos suportados por fundos comunitários. O aumento significativo da despesa corrente, em 4 anos, quase que duplicou, muito por via do reforço do quadro de pessoal. Só no ano passado foram contratados cerca de 30 trabalhadores, detendo atualmente o município um quadro muito próximo dos 300 trabalhadores e, pelas atualizações dos salários. Não entraram 55 novos trabalhadores, o resultado líquido é de 33 porque, com a entrada de 55, temos de descontar também aqueles que saíram e os que se reformaram. Portanto, é um preciosismo, Senhora Vereadora, mas é importante que se diga. -----

O municiação de pessoal e a sua valorização por parte do município são medidas que se saúdam, porquanto permitem a execução de muitas atribuições e competências próprias ou delegadas, que estão sobre a sua alçada e responsabilidade. Por isso, a aposta na contratação de mais recursos humanos deve ter correspondência numa menor dependência ou diminuição dos custos com a prestação ou aquisição de serviços por parte de operadores externos, que nas contas revelam um aumento na ordem de 600 mil euros nos últimos três anos. -----

Registo, no entanto, para o equilíbrio financeiro que se revelou assegurado no exercício de gestão do ano anterior, o que é revelador de que o município goza de uma situação de estabilidade que lhe permite fazer mais e melhor. Por isso, a abstenção do Grupo do PS nesta Assembleia deve ser entendida não como a emissão de um cheque em branco às contas na gestão da maioria que governa o município, mas antes como um beneplácito, de um benefício da dúvida, a que esta maioria, ou velha maioria, que também transita quase na sua totalidade de 2025, terá naturalmente direito.” — Disse. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa, informando que o Senhor Deputado Diogo Santos, que se encontrava inscrito para intervir, prescindira da sua intervenção. -----

Acrescentou ainda que tinha indicação de que o Senhor Deputado Francisco Ferreira pretendia fazer uma declaração de voto. -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Francisco Ferreira, esclarecendo que solicitara a declaração de voto por considerar que esta ocorreria em momento anterior, razão pela qual não incluía essa referência na sua intervenção inicial. Nesse sentido, declarou que o sentido de voto da bancada do Partido Social Democrata seria favorável, dando aqui um reforço à continuidade da atuação do Executivo Municipal, para que, no ano de 2026, o resultado a apresentar daqui a um ano seja um bocadinho mais positivo. -----

Concluiu manifestando a disponibilidade da bancada do Partido Social Democrata para contribuir nesse sentido. -----

----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins, referindo, relativamente à intervenção do Senhor Deputado Francisco, que nada tinha a acrescentar, concordando em pleno com aquilo que foi referido. -----

No que respeita à intervenção do Senhor Deputado João Amaro, e à questão da baixa execução do investimento, afirmou que esse assunto tinha sido abordado na sua intervenção, explicando os motivos dessa situação. Referiu que, principalmente por se tratar de um ano eleitoral, registaram-se diversos constrangimentos na execução das obras, comuns à generalidade das autarquias, designadamente à falta de empreiteiros para execução de obras, à existência de procedimentos que ficaram desertos por ausência de concorrentes e os sucessivos aumentos de preços, fatores que, mesmo assim, não permitiram a adjudicação de várias obras, contribuindo para a fraca execução. -----

Acrescentou que não considera que 2025 tenha sido um ano perdido, afirmando que, do ponto de vista do Executivo, não se revê nessa avaliação. -----

Relativamente à questão dos operadores externos e ao valor referido na ordem dos 600 mil euros, considerou existir uma confusão quanto ao conceito de serviços externos, esclarecendo que nesse conjunto estão incluídas diversas rubricas, como as Festas do Senhor do Calvário, o Mercado do Queijo, o Festival Literário e o Art Rock, entre outros-----

Referiu ainda que os serviços de topografia são, de facto, assegurados por entidades externas, uma vez que o Município não dispõe atualmente de topógrafo, estando, contudo, o procedimento para contratação de um novo técnico já em curso. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Acrescentou que também a Essência do Vinho se encontra integrada nesses serviços. -----

Esclareceu igualmente que a maior parte do acréscimo referido decorre da candidatura relativa à instalação de mosaicos de gestão de combustível, que representa por si só mais de 350 mil euros. -----

Explicou que esta receita não se encontra refletida nas contas, uma vez que o financiamento ainda não tinha sido recebido à data do encerramento das contas. Esclareceu que essa receita será refletida no presente ano e não no ano anterior, como deveria ter acontecido, sendo essa a razão da discrepância verificada entre os dois anos. -----

Concluiu referindo que, por esse motivo, a diferença apontada entre os dois anos não resulta de um aumento de contratação de serviços externos. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação os **Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2025; Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais**, tendo sido os documentos **aprovados, por maioria, com vinte e dois (22) votos a favor**, por parte do Grupo Municipal do PPD/PSD e **doze (15) abstenções** por parte do Grupo Municipal do PS e do Grupo Municipal do Partido Político Chega,, ao abrigo da alínea l), do n.º 2, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, considerando-se os documentos integralmente reproduzidos para os devidos efeitos, ficando arquivados em pasta respeitante a esta sessão.-----

----- A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos ausentou-se momentaneamente da sala de sessões. -----

Ponto 2. Discussão e votação da Proposta da 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2026

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem do dia, tendo delegado na Senhora Vereadora Cláudia Martins. -----

----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que tinha enviado o devido esclarecimento na passada sexta-feira, questionando se subsistia alguma dúvida por parte dos presentes e manifestando disponibilidade para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se revelassem necessários. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir. -----

----- Usou da palavra o senhor Deputado Rodrigo Pinto (PPD/PSD) proferindo a seguinte declaração: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

“Sr. Presidente, -----
A 1.ª Revisão Orçamental que hoje discutimos representa, acima de tudo, um exercício de responsabilidade, planeamento e adaptação às necessidades reais do concelho. -----

Esta revisão assenta, desde logo, na integração do saldo de gerência do exercício anterior, permitindo reforçar a capacidade de investimento do Município e dar resposta a prioridades concretas do território, das freguesias e das populações. -----

Falamos de uma revisão que reforça áreas fundamentais para o desenvolvimento de Gouveia, nomeadamente a proteção da natureza e da Serra da Estrela, a modernização cultural e tecnológica dos nossos equipamentos, a melhoria das acessibilidades, a requalificação de edifícios municipais e o reforço da capacidade de intervenção junto das freguesias.

Importa destacar, por exemplo, o protocolo estabelecido para a intervenção no Quartel da GNR de Vila Nova de Tazem, um investimento de cerca de 500 mil euros, totalmente reembolsado pelo Ministério da Administração Interna, permitindo resolver problemas há muito identificados. -----

Destacamos igualmente o investimento na modernização tecnológica do Teatro Cine de Gouveia, através de candidatura financiada pelo PRR, reforçando a aposta deste executivo na cultura e na valorização dos equipamentos culturais. -----

E há um aspeto desta revisão orçamental que importa sublinhar de forma muito clara: a capacidade que este executivo tem demonstrado para estar atento às oportunidades de financiamento. -----

Esta revisão demonstra também uma preocupação clara com o futuro do concelho, através do reforço de verbas para a revisão do PDM, para a melhoria da rede viária, para acessibilidades e para a valorização do espaço público e do património municipal. -----

Em resumo, esta 1.ª Revisão Orçamental traduz uma gestão rigorosa, responsável e estrategicamente orientada para o desenvolvimento do concelho, aproveitando oportunidades de financiamento, reforçando o investimento e criando melhores condições para as populações e para o futuro de Gouveia. -----

E nesse sentido, a bancada do PSD vota favoravelmente.” -----

----- Usou da palavra o senhor Deputado João Amaro (PS) referindo o seguinte: -----

“Obviamente que as opções, em termos de revisão orçamental, são sempre do Executivo, e de quem tem a responsabilidade de ter a gestão do dia a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

dia. E, nesse aspeto, mais uma vez, aqui também o benefício da dúvida que nós damos ao Executivo. -----

O registo é aquele que eu já fiz aquando da declaração no ponto anterior. Um saldo de gerência na casa de 1.600.000,00€ é algo significativo. Não sei se a gente não deve agradecer, já fora de tempo, ao Dr. Luís Tadeu, que deixou um saldo tão generoso. É que 1.600.000,00€ são quase 10% daquilo que é o orçamento municipal, que anda na casa dos 15 milhões, portanto, é muito bom. -----

Em relação àquilo que são as opções para aproveitar este dinheiro, obviamente que não contestamos. Ficamos à espera da sua execução. A opção é do Executivo, da maioria do Executivo, são as suas opções e, quanto a isso, nada a dizer.” -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a **Proposta da 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2026**, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com **vinte e dois (22) votos a favor**, por parte do Grupo Parlamentar do PPD/PSD e **catorze (14) abstenções** por parte Grupo Parlamentar do PS e do Grupo Municipal do Partido Político Chega,, ao abrigo da alínea l), do n.º 2, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, considerando-se o documento integralmente reproduzido para os devidos efeitos, ficando arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

Mais se registou que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos, por se ter ausentado da sala de sessões, não participou na votação. -----

Ponto 3. Discussão e votação da Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra para a Gestão da Piscina de Arcozelo da Serra

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem do dia, tendo delegado no Senhor Vice-Presidente, José Nuno Santos. -----

----- Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente, José Nuno Santos, referindo que, tratando-se de um ponto que é submetido todos os anos à Assembleia Municipal, se disponibilizava para responder a eventuais questões que pudessem existir, por considerar que se trata de uma matéria já do conhecimento geral dos membros da Assembleia. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Deputado João Amaro (PS). Referindo o seguinte: -----

“Usou da palavra o Senhor Deputado João Amaro, do Partido Socialista, referindo que aquilo que tinha a dizer relativamente àquele ponto seria o mesmo que diria no ponto seguinte, relacionado com outro contrato interadministrativo, optando por abordar conjuntamente o contrato interadministrativo com a Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra e o contrato interadministrativo com a Junta de Freguesia de Vila Nova, respeitante à piscina e ao centro cultural. -----

Referiu que, do ponto de vista pessoal, e considerando também ser essa a posição partilhada pela bancada do Partido Socialista, é sempre gratificante verificar que numa Câmara Municipal existem estes instrumentos de apoio às freguesias, quer através de contratos interadministrativos, quer através de acordos de execução ou delegações de competências. -----

Nesse sentido, afirmou que a bancada do Partido Socialista nunca poderia colocar em causa, questionar, votar contra ou sequer abster-se em matérias relacionadas com acordos celebrados com juntas de freguesia, partindo do princípio de que as freguesias, enquanto segmento de poder local de maior proximidade, estão mais próximas das populações, dos problemas e da sua resolução, falando também, segundo referiu, por experiência própria. -----

Acrescentou que estas situações merecem sempre congratulação, considerando que tal entendimento se aplica tanto ao ponto relativo à Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra como ao ponto seguinte respeitante à Junta de Freguesia de Vila Nova, razão pela qual a bancada do Partido Socialista votaria favoravelmente. -----

Aproveitou ainda para deixar um apelo aos autarcas de freguesia, no sentido de procurarem ser mais proficientes junto do Município, promovendo a celebração de mais acordos de gestão, contratos interadministrativos e delegações de competências, naturalmente acompanhados das respetivas contrapartidas. -----

No âmbito da questão das delegações de competências, referiu igualmente que os valores atualmente praticados se mantêm inalterados há cerca de quatro anos, recordando que essa tem sido uma posição que tem vindo a defender naquela Assembleia, designadamente a necessidade de rever esses valores, não apenas do ponto de vista financeiro, mas também em termos materiais, de equipamentos e de recursos humanos. -----

Concluiu afirmando que, sempre que estas situações ocorram, é o poder local que está de parabéns, motivo pelo qual considerou que todos se devem congratular com este tipo de medidas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra, referindo ter ouvido, por diversas vezes, menções acerca da piscina do Arcozelo, tendo prestado o seguinte esclarecimento sobre o assunto: *“Este novo executivo da Junta de Freguesia do Arcozelo da Serra informa que a parte técnica está assegurada, em colaboração com o Município. Em relação ao nadador-salvador, que é a questão mais crucial, também já está resolvida. Com a segurança e a manutenção em dia, a comunidade certamente ficará satisfeita com o regresso deste espaço de lazer.”* - disse. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, José Nuno Santo, usou da palavra, dando conta que não houve grandes pedidos de esclarecimento.

De todo o modo, afirmou que, como *“tem sempre uma relação difícil com a verdade, isto porque gosta muito de a dizer, ao contrário daquilo que acontece com muita gente”*, apresentou uma pequena correção à intervenção do Senhor Deputado João Amaro, dizendo: *“lá está, se eu ficasse calado, recebia os seus elogios, mas como nestas coisas as palavras contam, e eu acho que tenho que fazer esta justiça também com as juntas de freguesia, acho que devo dizê-lo”*. -----

Esclareceu depois que o Senhor Deputado tinha referido que se tratava de um apoio prestado pelo Município a estas duas freguesias, tendo sido taxativo nesse entendimento, mas que, na realidade, não se trata de um apoio, mas sim de um acordo que o Município estabelece com as freguesias para estas procederem à gestão de dois equipamentos que são municipais. - Por fim, parabenizou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra e o respetivo Executivo pelo facto de estarem de forma tão atempada a preparar a nova época balnear, desejando-lhes os melhores sucessos, assim como, necessariamente, também ao Executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem. -----

----- A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos regressou à sala de sessões. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que, ao abrigo da alínea k), do n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, colocou à votação a proposta de celebração de **Contrato Interadministrativo entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra para a gestão da piscina de Arcozelo da Serra, e seus respetivos anexos**, tendo sido os documentos **aprovados, por unanimidade**, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 120.º conjugado com o artigo 131.º do citado diploma legal, considerando-se os documentos integralmente reproduzidos para os devidos efeitos, ficando arquivados em pasta respeitante a esta sessão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Ponto 4. Discussão e votação da Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem para a Gestão do Centro Cultural de Vila Nova de Tazem

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Vice-Presidente, José Nuno Santos a apresentar o ponto da ordem do dia. -----

----- O Senhor Vice-Presidente usou da palavra, referindo que os dois pontos já haviam sido discutidos. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se tendo verificado quaisquer inscrições para discussão deste ponto. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal que, ao abrigo da alínea k), do n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, colocou à votação a proposta de celebração de **Contrato Interadministrativo entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem para a gestão do Centro Cultural de Vila Nova de Tazem, e seus respetivos anexos**, tendo sido os documentos aprovados, por unanimidade, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 120.º conjugado com o artigo 131.º do citado diploma legal, considerando-se os documentos integralmente reproduzidos para os devidos efeitos, ficando arquivados em pasta respeitante a esta sessão.-----

Ponto 5. Discussão e votação da Proposta de Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo do Concelho de Gouveia

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem do dia, tendo delegado na Senhora Veredora, Daniela Oliveira. -----

----- A Senhora Vereadora Daniela Oliveira usou da palavra, começando por agradecer ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e aproveitando para cumprimentar todos os presentes, Senhores Deputados, Presidentes de Junta, Vereação e o público. -----

Referiu que iria fazer uma breve síntese do documento em apreciação, salientando que, embora se tratasse de um documento extenso, o mesmo tinha sido amplamente apresentado às associações do Concelho. Acrescentou ainda que os Senhores Deputados também teriam tido oportunidade de o analisar, razão pela qual faria uma apresentação muito rápida, mantendo-se depois disponível para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais. -----

Começou por enquadrar a importância do movimento associativo do Concelho de Gouveia, afirmando que este desempenha um papel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

importantíssimo na promoção cultural, desportiva e recreativa do concelho. Salientou igualmente o contributo relevante das associações no desenvolvimento do espírito comunitário, de entreajuda e de compromisso cívico com as populações, considerando, por isso, que o associativismo merece a atenção que lhe tem vindo a ser dada. -----

Acrescentou que o desenvolvimento do próprio movimento associativo também está associado ao apoio prestado pelo Município e considerou que se justificava a criação de um novo regulamento e de uma nova reorganização que permitissem fomentar, no seio das associações, um maior espírito de desenvolvimento e de profissionalismo. -----

Apesar de se mostrar muito orgulhosa do trabalho realizado, fez questão de referir que não absorveria todos os louros para si, uma vez que o trabalho tinha sido iniciado pelo Senhor Vice-Presidente. -----

Prosseguiu, explicando que o regulamento agora apresentado cria alguns pontos específicos que não constavam do regulamento anterior, datado de 2014, destacando, nomeadamente, a criação do registo municipal das associações, que permitirá, acima de tudo, identificar as associações do Concelho que efetivamente desenvolvem atividade e atuam no território, permitindo também assegurar uma maior organização relativamente às suas competências próprias, designadamente no que respeita à manutenção dos estatutos, organogramas e processos eleitorais. -----

Referiu ainda que o regulamento consolida os programas de apoio anual, quer na vertente cultural quer na vertente desportiva, sintetizando igualmente o sistema de pontuação atribuído aos planos anuais de atividades. -----

Destacou, depois, aquela que considerou ser talvez a alteração mais significativa introduzida pelo novo regulamento, designadamente a criação do programa de impulso associativo. Explicou que este programa consolida aquilo que anteriormente eram designados apoios extraordinários, passando agora a regulamentá-los, atribuindo pontuações às respetivas propostas e estabelecendo dois períodos anuais destinados à candidatura, aprovação e validação dos apoios. -----

Sublinhou que esta alteração prossegue objetivos muito claros: por um lado, aproximar as linhas de apoio do Município da metodologia seguida por outras entidades financiadoras, como o IPDJ e a CCDR, metodologias com as quais grande parte das associações do Concelho já está familiarizada, por outro lado, permitir uma organização orçamental muito mais eficaz. -----

Acrescentou também que o regulamento sintetiza tudo aquilo que respeita aos apoios técnicos e materiais e esclareceu que, neste momento, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Município se encontra ainda numa fase embrionária, nomeadamente na receção dos contributos relativos aos planos de atividades, através de um formulário criado para esse efeito. -----

Manifestou ainda a expectativa de que, a partir do ano de 2027, seja possível avançar para uma plataforma de gestão do associativismo, continuando naturalmente a fazer uso do regulamento agora apresentado. --

Para terminar, informou que o regulamento esteve em discussão pública durante um mês, período durante o qual foram convidadas todas as associações do Concelho para reuniões de trabalho, tendo participado aquelas que assim o entenderam. Referiu ainda que foram recolhidos contributos dessas associações e que a versão final do regulamento já reflete os contributos recebidos, considerando, por isso, tratar-se de um documento bastante completo e transversal. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir. -----

----- Usou da palavra o senhor Deputado Diogo Santos (PPD/PSD) proferindo a seguinte declaração: -----

“Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Gouveia, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e quem acompanha esta sessão através das redes sociais. -----

O associativismo é um dos maiores ativos do nosso concelho. São as associações que, no terreno, dão vida às nossas freguesias, mantêm vivas as tradições, promovem a cultura, dinamizam o desporto e reforçam os laços de comunidade. Mais do que estruturas formais, o nosso tecido associativo representa um verdadeiro motor de desenvolvimento local, seja ele económico, social e cultural. -----

É nas associações que se formam gerações, que se transmite conhecimento e identidade e que se constrói participação cívica. Num território como o nosso, marcado pela proximidade e pela ligação às raízes, o associativismo é também um instrumento essencial de coesão social, de combate ao isolamento e de valorização das pessoas. E é precisamente por reconhecermos esta importância que devemos garantir que a relação entre o município e as associações seja cada vez mais clara, justa e estruturada.

Hoje, não estamos apenas a discutir um regulamento, estamos a decidir que tipo de relação queremos ter com o associativismo do nosso Concelho. E importa dizê-lo com clareza e respeito. -----

O regulamento, criado em 2014, foi importante no seu tempo, cumpriu o seu papel e resultou num trabalho sério. Mas, como tudo, passado mais de uma década, a realidade evoluiu e exige novas respostas. E é precisamente isso que este novo regulamento faz. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Trata-se de um regulamento que é mais do que um conjunto de normas, é um instrumento essencial para regular a ligação entre o município e as associações. Traz organização e regras claras para uma relação que é central na vida do Concelho. Trata-se também de um documento com mais organização e conhecimento do tecido associativo. -----

Há aqui um avanço muito importante, que deve ser valorizado: a criação e valorização do Registo Municipal de Associações. Isto permite conhecer melhor o tecido associativo, manter dados atualizados e acompanhar, de forma mais próxima, a realidade das associações. -----

Também um outro ponto muito positivo passa pela organização dos apoios extraordinários em períodos definidos ao longo do ano. Isto tem duas vantagens claras: permite uma melhor gestão financeira do município e incentiva a um maior planeamento por parte das associações. Isto é fundamental, porque o associativismo forte também exige organização e capacidade de planear. -----

Este regulamento introduz algo essencial: critérios objetivos, avaliação estruturada e regras iguais para todos. Os apoios deixam de ser apenas uma resposta pontual e passam a estar integrados num modelo mais claro e mais justo. Isto vai, claramente, reforçar a confiança, a equidade e a credibilidade do processo. -----

Por fim, queria apenas deixar uma questão que considero importante: será possível ao município aferir, de forma mais clara, o apoio logístico que presta às associações? Quero, com isto, dizer, por exemplo, quantificar ou, pelo menos, sistematizar e relatar todo o apoio técnico, material e logístico que é dado. Aqui, não é uma questão monetária, mas de todo este apoio. Porque sabemos que este apoio existe e é muito relevante, mas nem sempre está devidamente visível ou valorizado. -----

Este regulamento organiza melhor, torna mais transparente, reforça a justiça e melhora a relação com o tecido associativo. Não rompe com o passado, constrói sobre ele e dá-nos melhores ferramentas para apoiar quem, todos os dias, trabalha pelo nosso Concelho. -----

*Por isso, o nosso voto só pode ser favorável. -----
Obrigado.” -----*

----- A Senhora Vereadora Daniela Oliveira usou da palavra em resposta à intervenção do Senhor Deputado Diogo Santos, relativamente à questão dos apoios logísticos e técnicos, referindo que o Município está, a partir de agora, a consolidar todos esses pedidos naquilo que designou como uma plataforma provisória, a qual passará posteriormente para uma plataforma definitiva, para que seja possível publicar um relatório final que possa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

evidenciar não apenas aquilo que respeita aos apoios financeiros atribuídos às associações, mas também os apoios logísticos prestados. -----

Acrescentou ainda que importa salientar que os apoios logísticos concedidos às associações, pese embora possam parecer somenos, na verdade não o são, uma vez que, sempre que existem equipas deslocadas para montagens, desmontagens ou transportes, isso implica para o Município uma logística pesada. -----

Nesse sentido, referiu que esse tipo de apoio, apesar de não parecer facilmente mensurável, representa efetivamente um esforço significativo por parte do Município e que tudo será feito para que o mesmo possa vir a ser devidamente quantificado. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a **Proposta de Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo do Concelho de Gouveia**, considerando-se integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta respeitante a esta sessão, tendo sido o mesmo **aprovado, por unanimidade**, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea g) do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, com vista à sua publicação e entrada em vigor, nos termos do disposto no artigo 139.º do CPA. -----

Ponto 6. Discussão e votação da Regulamento Municipal – Regulamento Geral de Utilização do Teatro-Cine de Gouveia

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem do dia, tendo delegado na Senhora Veredora, Daniela Oliveira. -----

----- A Senhora Vereadora Daniela Oliveira usou da palavra, referindo que todos os equipamentos municipais em funcionamento e de acesso ao público devem estar regulamentados. -----

Acrescentou que o Teatro Cine, em específico, recebe não só muitos pedidos de ocupação por parte de associações e de outros tipos de entidades, mas também uma série de agentes externos ao Município, desde artistas a equipas de produção. -----

Nesse sentido, explicou que existem várias normas que devem estar devidamente clarificadas e definidas, sendo precisamente esse o objetivo do regulamento em apreciação. -----

Referiu ainda que, à semelhança do regulamento anterior, também este documento esteve em discussão pública, esclarecendo que a proposta apresentada correspondia já à versão final trazida à Assembleia. -----

Concluiu, colocando-se à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que pudessem existir. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir. -----

----- Usou da palavra o senhor Deputado Diogo Santos (PPD/PSD) referindo o seguinte: -----

“Queria apenas dizer que o Teatro Cine de Gouveia é, sem dúvida, um dos equipamentos culturais mais relevantes do nosso concelho. Num território do interior, como é o nosso, ter um espaço com uma programação regular, digna e diversificada é algo que deve ser valorizado. -----

O Teatro Cine não é apenas um edifício, é um ponto de encontro entre cultura, comunidade e criatividade, que afirma Gouveia como um território com uma vida cultural ativa. Não é por acaso que o Art Rock foi falado, ainda há algum tempo atrás, na sessão n.º 2. -----

Dito isto, importa sublinhar um ponto essencial: é sempre importante regulamentar equipamentos públicos, especialmente aqueles que são amplamente utilizados pela comunidade. Estamos a falar de um espaço que é utilizado por técnicos, artistas, associações, escolas e outras entidades. Esta diversidade exige organização. -----

No nosso ponto de vista, este regulamento vem dar resposta à necessidade do bom funcionamento do Teatro Cine de Gouveia, pois define regras claras de utilização, estabelece responsabilidades e garante condições de segurança e funcionamento. No nosso ponto de vista, isto é fundamental para proteger o espaço, garantir equidade no acesso e evitar conflitos ou utilização desregulada. -----

Estamos perante um regulamento que organiza, que clarifica, que contribui para o bom funcionamento de um equipamento central. Garante que o Teatro Cine de Gouveia continue a cumprir o seu papel ao serviço da cultura e da comunidade. Por isso, o nosso voto será favorável. ----- Muito obrigado.” -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a **Proposta de Regulamento Municipal – Regulamento Geral de Utilização do Teatro-Cine de Gouveia**, considerando-se integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta respeitante a esta sessão, tendo sido o mesmo **aprovado, por unanimidade**, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea g) do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, com vista à sua publicação e entrada em vigor, nos termos do disposto no artigo 139.º do CPA. -----

Ponto 7. Apreciação das seguintes Informações do Senhor Presidente da Câmara:

I. Informação acerca da Atividade da Câmara



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

II. Informação dos Serviços Externos

III. Informação da Situação Financeira

----- Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Vice Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade da Câmara Municipal, informação dos Serviços Externos e informação da Situação Financeira, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos, declarando não ter nada a acrescentar. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se verificando nenhuma intervenção. -----

----- **Apreciou a Assembleia e, conseqüentemente, tomou conhecimento das informações em apreço.** -----

----- **Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações referentes aos Pontos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 da presente “Ordem do Dia” de modo a produzir efeitos imediatos e executórios.** -----

- - - Não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi declarada encerrada a reunião, pelas dezassete horas e quarente a quatro minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, nos termos do n.º 1, do Art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a qual será submetida à aprovação na reunião seguinte, nos termos do n.º 2, do mesmo artigo, sendo assinada, após aprovação, pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e pela 1.ª Secretária da Mesa.-----

O Presidente da Assembleia Municipal

(Carlos Peixoto)

A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal,

(Ana Paula Alves Morgado Mendes)